



**INSTITUTO DO VINHO,  
DO  
BORDADO E DO  
ARTESANATO  
DA MADEIRA, IP-RAM**



INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO  
E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

**2019**

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES**

**IVBAM, IP-RAM**



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM



Secretaria Regional  
 de Agricultura  
 e Desenvolvimento Rural

# 1 - Índice

<b>1 - Índice</b> .....	<b>2</b>
<b>2 - Introdução</b> .....	<b>6</b>
<b>3 - Enquadramento – Contexto Organizacional</b> .....	<b>7</b>
3.1 Missão e Atribuições .....	7
3.2 Estrutura Organizacional.....	8
3.3 Organograma .....	10
<b>4 - Síntese das Atividades desenvolvidas</b> .....	<b>11</b>
4.1 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC).....	11
4.1.1. Competências.....	11
4.1.2. Organização / Recursos Humanos .....	14
4.1.2.1 Categorias / Recursos Humanos .....	14
4.1.2.2 Formação profissional / Recursos Humanos .....	15
4.1.3. Organização / Recursos Materiais .....	15
4.1.4. Verificações efetuadas em 2019 relativamente à Vindima de 2018.....	15
4.1.5. Fiscalização da Vindima de 2019.....	16
4.1.6. Plano de Controlo 2019.....	16
4.1.6.1. Controlo à entrada de uvas nas instalações dos Agentes Económicos (AE).....	16
4.1.6.2. Verificação Final da Vindima .....	17
4.1.6.3. Estufagem .....	17



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

4.1.6.4. Canteiro .....	18
4.1.6.5. Análise Físico-química e Sensorial para atribuição da "DO-Madeira" .....	18
4.1.6.6. Colheita de amostras do Vinho da Madeira Engarrafado .....	19
4.1.6.7. Verificações .....	19
A) Rotulagem .....	19
B) Selos de Garantia .....	19
C) Engarrafamento / Comercialização .....	20
4.1.6.8. Varejos .....	20
4.1.6.9. Aquisição de Vinho da Madeira no mercado .....	21
4.1.6.10. Verificação de «Colheitas» e «Frasqueiras»/«Garrafeiras» .....	21
4.1.7. Certificação de e-DA's .....	22
4.1.8. Certificação de DA's .....	23
4.1.9. Certificados de Origem .....	23
4.1.10. Certificados de Análise .....	24
4.1.11. Amostras que deram entrada na dsc em 2019 .....	25
4.1.12. Verificações Efetuadas em 2019 .....	25
4.2 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE VITIVINICULTURA (DSVV) .....	26
4.2.1. Competências .....	26
4.2.2. Recursos Humanos .....	27
4.2.2.1. Colaboradores .....	27
4.2.2.2. Estágios Profissionais .....	28
4.2.3. Infraestruturas .....	28
4.2.4. Gestão do Potencial Vitícola - Apoio Técnico .....	28
4.2.5. Campos Experimentais .....	33
4.2.5.1. Campo Experimental do Arco de São Jorge .....	34
4.2.5.2. Campo Experimental dos Cardais .....	34



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

4.2.6. Atividade Viveirista .....	35
4.2.7. Ajudas Comunitárias .....	36
4.2.8. Curso de Formação Profissional Específica setorial.....	37
4.2.9. Departamento Vinícola (ADEGA DE S. VICENTE).....	37
4.2.9.1. Operações de Afinamento e Estabilização dos Vinhos .....	38
4.2.9.2. Operações de Manutenção Preventiva e Preparação dos Equipamentos para a Vindima.....	39
4.2.9.3. Quantidades laboradas .....	39
4.2.9.4. Operações de Fim de Vindima.....	40
4.3 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À QUALIDADE (DSAQ) .....	41
4.3.1. Do Núcleo de Laboratórios e Câmara de Provedores - Enquadramento .....	41
4.3.2. Organização / Recursos Humanos .....	42
4.3.3. Organização / Recursos Materiais .....	42
4.3.4. Atividades Desenvolvidas/Áreas de Intervenção do Laboratório.....	44
4.3.5. Controlo da Qualidade.....	44
4.3.6 Indicadores de Gestão .....	45
4.3.7 Auditorias e Revisão pela Gestão .....	47
4.3.8 Câmara de Provedores .....	47
4.3.9. Setor do Bordado Madeira .....	49
4.3.10. Setor do Artesanato, incluindo a Oficina de Artesanato .....	52
4.3.11. Núcleo Museológico do Bordado .....	54
4.4 DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E DE RECURSOS HUMANOS (Div GFORH).....	57
4.5 DAS DIVISÕES DE PROMOÇÃO (Div PROM) E DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Div.CA) .....	57
<b>5 – Análise ao QUAR/2019 e Autoavaliação .....</b>	<b>66</b>
<b>6 – Observação Final.....</b>	<b>67</b>

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

***Constitui parte integrante deste Relatório de Atividades, embora como documento autónomo, o Relatório de Auto-Avaliação do IVBAM,IP-RAM/2019***



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

## 2 - Introdução

O presente Relatório de Atividades (RA) de 2019 do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM,IP-RAM) mantém a linha orientadora dos relatórios anteriores, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Este documento, que marca o fim do ciclo de gestão de 2019, encontra-se estruturado da seguinte forma: enquadramento - contexto-organizacional; síntese das atividades desenvolvidas pelas várias estruturas orgânicas internas; análise ao QUAR/2019 e AutoAvaliação.

O Relatório de Atividades constitui um dos documentos do Ciclo Anual de Gestão dos Serviços da Administração Pública e a obrigatoriedade da sua elaboração é estabelecida no decreto-lei n.º 183/96 de 27 de setembro e na lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, devidamente adaptada à RAM pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 22/12, retificada e republicada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22/12/2015.

O Relatório engloba não só a avaliação do grau de concretização dos objetivos e atividades previstas no Plano de Atividades, mas também a Autoavaliação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados pelo IVBAM,IP-RAM, de acordo com o SIADAP 1, no contexto do n.º 2 do art.º 15º da lei 66-B/2007.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 3 - Enquadramento – Contexto Organizacional

### 3.1 Missão e Atribuições

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM é um instituto público, integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que tem como Missão e Atribuições:

#### 3.1.1. Missão:

Definir, coordenar, regular e executar políticas de valorização e preservação da Vinha, do Vinho, das Bebidas Espirituosas, do Bordado Madeira e do Artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira.

#### 3.1.2. Atribuições:

- ◆ Definir, gerir e valorizar o património vitícola da Região Autónoma da Madeira;
- ◆ Coordenar, apoiar e fiscalizar as atividades vitivinícolas na Região Autónoma da Madeira;
- ◆ Controlar e fiscalizar os vinhos e demais produtos de origem vínica assim como as bebidas espirituosas produzidas na Região Autónoma da Madeira e colaborar no controlo da entrada e comercialização desses produtos provenientes de outras origens;
- ◆ Implementar, nos termos da lei, as medidas decorrentes da integração europeia para os sectores da vinha e do vinho e do artesanato;
- ◆ Controlar e fiscalizar a produção e comercialização do artesanato regional;
- ◆ Estabelecer as normas de qualidade para o artesanato regional com vista à sua certificação;
- ◆ Prestar assistência técnica aos produtores e exportadores do artesanato regional;
- ◆ Estimular o desenvolvimento empresarial tendo em vista o reforço da competitividade e da produtividade;



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- ◆ Promover, divulgar e defender, interna e externamente, o vinho de qualidade produzido na Região Demarcada da Madeira, o Bordado Madeira e o demais Artesanato regional;
- ◆ Definir e executar medidas de apoio à exportação dos mesmos em estreita parceria com os agentes económicos e suas entidades representativas; articular a sua ação com outras entidades, promovendo ligações, acordos e associações que se revelem úteis para o desempenho das suas atribuições de entidade pública reguladora;
- ◆ Defender, valorizar, promover e divulgar, interna e externamente, o Bordado Madeira e o Artesanato Regional.

### **3.2 Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional adotada pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM tem por base as preocupações inerentes à sua génese, i.e., a integração de funções e a procura de sinergias entre os setores de intervenção e uma otimização do uso dos recursos humanos e financeiros tendo em vista, ainda, uma redução das redundâncias e dos custos de funcionamento, sem afetar a coerência da intervenção e a capacidade de resposta.

Com efeito, foi no ano de 2006 que o IVBAM funcionou já no quadro da racionalização da sua estrutura orgânica resultante da fusão entre o Instituto do Vinho da Madeira (IVM) e do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IBTAM), na sequência da qual se reestruturou e reduziu o número de estruturas dirigentes, com os consequentes ganhos de poupança e redução da despesa pública.

No ano de 2013, e na sequência do plano de ajustamento financeiro para a Região Autónoma da Madeira, a orgânica do IVBAM,IP-RAM foi novamente revista, com nova construção no número das referidas estruturas, reforçando-se assim os propósitos de racionalização da despesa.

Ao nível da direção superior o IVBAM,IP-RAM integra um Presidente e dois Vogais e dispõe, ainda, nos termos do n.º 2 do artigo 17.º da Lei nº 3/2004, de 15 de janeiro, de um Fiscal Único, órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do Instituto.

Ao nível da direção intermédia o IVBAM,IP-RAM está dotado de três unidades orgânicas nucleares:

- Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)
- Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)
- Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ)



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

O IVBAM,IP-RAM conta com 5 unidades orgânicas flexíveis (com estatuto de Divisão) às quais estão atribuídas as competências previstas na Portaria n.º 177-C/2012, de 28/12, e ainda outras Unidades sem o estatuto de Divisão ou de qualquer outro grau inferior a esta, e por conseguinte sem pessoal dirigente formalmente nomeado em comissão de serviço, embora lideradas por técnicos superiores designados por deliberação do Conselho Diretivo.

- 4 unidades orgânicas subordinadas hierárquica e funcionalmente ao Conselho Diretivo;
- 9 unidades orgânicas subordinadas hierárquica e funcionalmente das Unidades Nucleares.

A Portaria da RAM n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro, que aprova os Estatutos do IVBAM,IP-RAM segrega pois a estrutura organizacional do Instituto em 2 tipos de Serviço:

- Serviços de Assessoria e de Apoio ao Conselho Diretivo (Serviços de *Staff* – ou unidades orgânicas flexíveis sem o estatuto)
- Serviços Executivos ou Operativos (correspondente às unidades nucleares e às flexíveis).

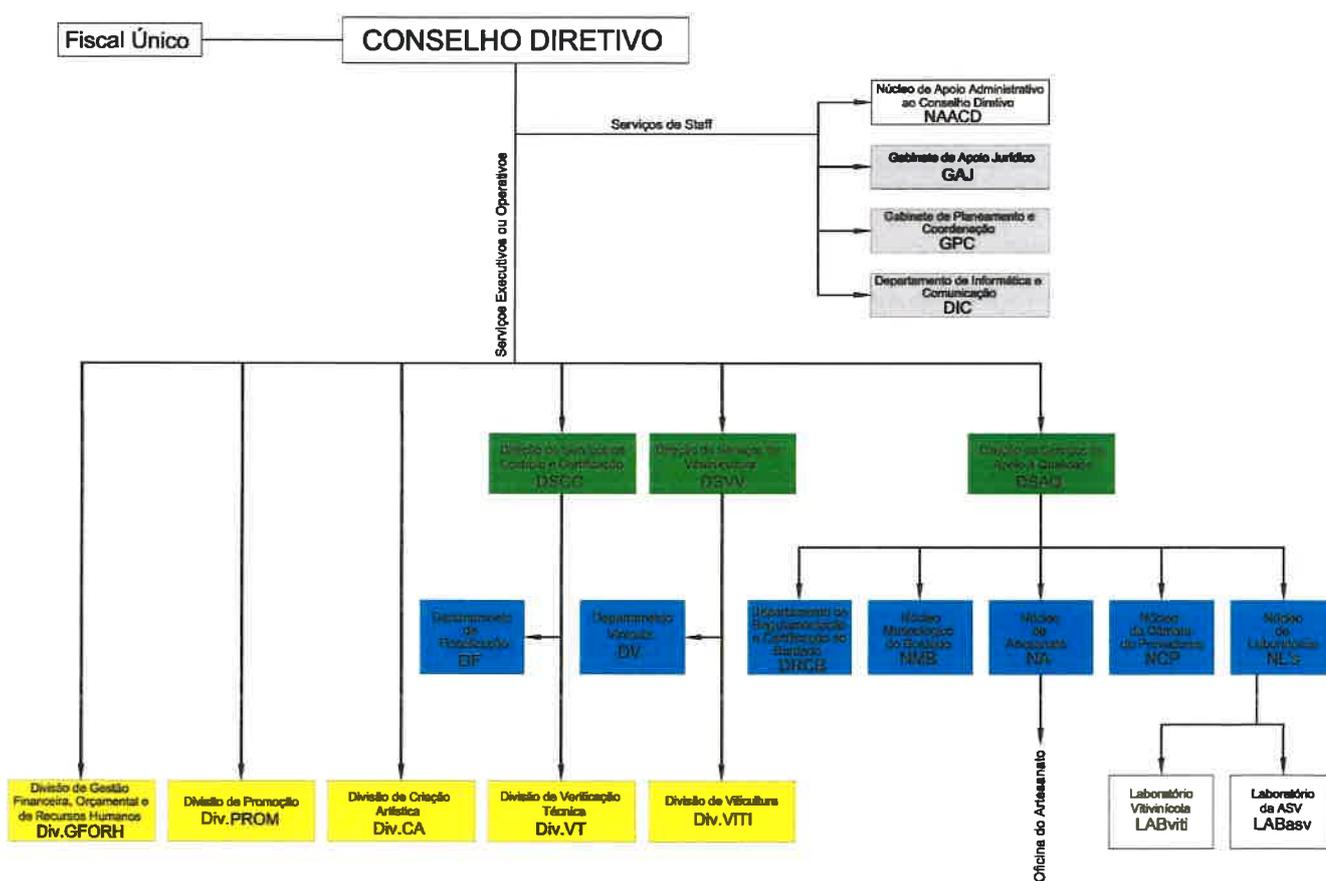


Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

### 3.3 Organograma

O organograma do IVBAM, IP-RAM é o a seguir representado:

#### ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM





Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 4 - Síntese das Atividades desenvolvidas

### 4.1 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC)

#### 4.1.1. COMPETÊNCIAS

O Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5 de fevereiro, aprovou a orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM) e a Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro, aprovou os novos Estatutos do IVBAM. Este último diploma extinguiu a Direção de Serviços de Controlo e Regulamentação Vitivinícola (DSCRVV) e redefiniu e integrou as suas competências na nova Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC), que é o serviço operativo responsável pela coordenação e fiscalização da produção e do comércio dos vinhos e demais produtos de origem vínica, assim como das bebidas espirituosas, produzidos na Região Autónoma da Madeira, e das ajudas aos sectores vinícola e das bebidas espirituosas (Transformação em Vinho da Madeira, em vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses»; Envelhecimento de Vinho da Madeira; Expedição de vinhos com DOP/IGP e de Bebidas Espirituosas e Comercialização na RAM de Vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses») e da cana-de-açúcar (Transformação em «Rum da Madeira» e mel de cana; Envelhecimento de «Rum da Madeira»).

Assim, de acordo com o artigo 10.º da Portaria n.º 177-C/2012 as competências da DSCC são as seguintes:

- a) Gerir a certificação e controlo das DOP «Madeira» e «Madeirense» e das IGP «Terras Madeirenses», «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira»;
- b) Controlar a origem das matérias-primas dos vinhos e dos produtos vínicos através do controlo da vindima e processamento das declarações de colheita e de produção;
- c) Controlar as existências e os movimentos das DOP «Madeira» e «Madeirense», da IGP «Terras Madeirenses», dos vinhos e outros produtos vínicos produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- d) Controlar as existências e os movimentos das IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e das outras bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafados na RAM;



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- e) Controlar as existências e os movimentos de outras bebidas alcoólicas produzidas e/ou engarrafadas na RAM;
- f) Controlar a qualidade dos vinhos, dos produtos víquicos, das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, procedendo à colheita e codificação das amostras, solicitando a colaboração da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), no que respeita à sua análise laboratorial e sensorial, bem como verificar e apreciar a conformidade legal dos resultados analíticos;
- g) Manter atualizadas as contas correntes dos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e dos demais vinhos, produtos de origem vínica e bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- h) Assegurar e controlar o fornecimento de selos de garantia e cápsulas-selo para o vinho com DOP «Madeira» e de estampilhas especiais para as bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafadas na RAM e, quando necessário, às já engarrafadas procedentes de fora da RAM;
- i) Controlar e aprovar o fornecimento dos selos de garantia para o vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e para as bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira»;
- j) Manter atualizadas as contas correntes de selos de garantia e cápsulas-selo para o vinho com DOP «Madeira», dos selos de garantia para o vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e das estampilhas especiais para as bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafadas na RAM;
- k) Controlar as existências e os movimentos de contas correntes do álcool vínico para a aplicação no vinho com DOP «Madeira» e do mosto concentrado retificado para a aplicação no vinho com DOP «Madeira» e, quando autorizado, nos vinhos com DOP «Madeirense», com IGP «Terras Madeirenses» e outros vinhos;
- l) Controlar as existências e os movimentos de contas correntes dos vinhos, outros produtos de origem vínica, e das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos no exterior mas engarrafados na RAM;
- m) Controlar as existências e os movimentos de contas correntes do álcool etílico de origem agrícola e de todas as bebidas alcoólicas para aplicação em bebidas espirituosas produzidas na RAM, através do processamento das comunicações de produção;
- n) Condicionar e aprovar o uso de todas as marcas, rotulagens e embalagens destinadas aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», às bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e aos demais vinhos, outros



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

produtos de origem vínica, bebidas espirituosas e a outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM, verificando a sua conformidade legal;

- o) Organizar o registo dos agentes económicos que se dediquem à produção e comércio aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e dos demais vinhos, outros produtos de origem vínica, das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos na RAM;
- p) Condiçãoar ou autorizar a venda a retalho de vinhos comuns (de consumo) não engarrafados produzidos na RAM;
- q) Controlar as atividades desenvolvidas nos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas, podendo vistoriar, em qualquer momento, os estabelecimentos de produção, transformação, armazenamento e comércio de vinhos, produtos vínicos e bebidas espirituosas, assim como de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- r) Controlar a circulação e as existências dos produtos dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- s) Coordenar as ações de fiscalização a realizar no âmbito dos setores vinícola e das bebidas espirituosas e a outras bebidas alcoólicas e quando necessário, levantar autos de notícia por infração às normas que regulam esses setores e produtos;
- t) Gerir, na RAM, os processos relacionados com as ajudas comunitárias aos setores vinícola e das bebidas espirituosas e à transformação da cana-de-açúcar, assegurando a divulgação das medidas, a receção das intenções de candidatura e dos pedidos de ajuda e os controlos físicos;
- u) Colaborar com os restantes serviços operativos do IVBAM, IP-RAM, na elaboração e revisão da regulamentação técnica respeitante aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense», ao vinho com IGP «Terras Madeirenses», ao «Rum da Madeira», à «Poncha da Madeira», aos outros vinhos, produtos vínicos, bebidas espirituosas e outras bebidas alcoólicas e às ajudas comunitárias;
- v) Propor e elaborar as normas, procedimentos e outras disposições administrativas relativas ao exercício da atividade de produção, transformação, armazenagem, circulação, rotulagem e comércio dos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense», do vinho com IGP «Terras Madeirenses», do «Rum da Madeira», da «Poncha da Madeira», dos outros vinhos, produtos vínicos, bebidas espirituosas e outras bebidas alcoólicas e às ajudas comunitárias;
- w) Aplicar e fazer cumprir as normas em vigor nos sectores vitivinícola e das bebidas espirituosas assim como a outras bebidas alcoólicas;
- x) Emitir pareceres técnicos no âmbito do controlo dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas assim como a outras bebidas alcoólicas.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.1.2. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS**

Para efetivação das suas competências em 2019, a estrutura organizacional da DSCC foi a seguinte:



**4.1.2.1 CATEGORIAS / RECURSOS HUMANOS**

Quadro 1 - Pessoal a prestar serviço na DSCC em 31 de dezembro de 2019, por grupo de pessoal

GRUPO DE PESSOAL	N.º DE TRABALHADORES	PESO RELATIVO
Dirigente	2	16,7 %
Técnico Superior	2	16,7 %
Assistente Técnico	8	66,6 %
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0 %</b>

Dado o elevado volume de trabalho e diversidade de tarefas, a DSCC viu-se obrigada, em 2019 e à semelhança de anos anteriores, a efetuar uma mobilidade interna de funcionários, de modo a adequar os recursos humanos às necessidades e ao volume de trabalho existente em cada momento.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

#### **4.1.2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL / RECURSOS HUMANOS**

Em 2019, nenhum dos colaboradores da DSCC teve a oportunidade de frequentar ações de formação. Contudo, a generalidade dos colaboradores tem manifestado o desejo de frequentar novas ações de formação úteis ao Serviço, especialmente na área de informática, efetuando a sua inscrição nas oportunidades que vão surgindo, mas a limitação de vagas tem sido uma grande condicionante.

#### **4.1.3. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS MATERIAIS**

Para o exercício das suas competências a DSCC dispôs em 2017 do seguinte equipamento:

- 13 Computadores PC;
- 2 Tablets
- 1 Máquina de escrever;
- 1 Seladora;
- 1 Frigorífico;
- 1 Viatura<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> A única viatura adstrita em exclusivo à DSCC (DF) é 1 jipe Land Rover Defender. Grande parte dos serviços de fiscalização é efetuada com outras viaturas partilhadas por vários Serviços.

#### **4.1.4. VERIFICAÇÕES EFETUADAS EM 2019 RELATIVAMENTE À VINDIMA DE 2018**

Dando continuidade ao trabalho iniciado já em 2018, a DSCC procedeu em 2019 à verificação da Vindima de 2018, colhendo várias amostras em cada Agente Económico (AE). O Quadro 2 apresenta um resumo das verificações efetuadas por tipo de vinho, identificando as amostras colhidas e as quantidades de vinhos verificadas.

A verificação final da vindima foi efetuada a todo o vinho produzido em 2018, incluindo o vinho que entrou em processo de estufagem e o que é destinado ao envelhecimento no âmbito da ajuda POSEI. A colheita de amostras efetuada nestes casos é anterior à solicitação do AE de verificação final da vindima.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**Quadro 2 – Verificações efetuadas em 2019 relativamente à Vindima de 2018**

Tipo de Vinho	N.º Amostras	Quantidade (Litros)			
		Branco	Tinto	Rosé	Total
DOP «Madeira»	118				3 122 615
DOP «Madeirense»	36	64 709	38 682	2 320	105 711
IGP «Terras Madeirenses»	0				0
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>64 709</b>	<b>38 682</b>	<b>2 320</b>	<b>3 228 326</b>

**4.1.5. FISCALIZAÇÃO DA VINDIMA DE 2019**

À semelhança de anos anteriores a DSCC participou na fiscalização da vindima de 2019 com os seus colaboradores a fazerem parte de 2 equipas de fiscalização.

Em 2019, foram 5 os colaboradores do Departamento de Fiscalização (DF) que participaram na fiscalização da vindima, incluindo os que se encontravam a assegurar o normal funcionamento deste Departamento, nomeadamente no que diz respeito à colheita de amostras, controlos POSEI e receção das amostras para certificação/controlo de qualidade. Além dos funcionários do DF, outros colaboradores da DSCC participaram na fiscalização da vindima de 2019.

As empresas fiscalizadas pelas brigadas da DSCC foram seis das oito produtoras de Vinho da Madeira que adquiriram uvas.

**4.1.6. PLANO DE CONTROLO 2019**

A legislação comunitária, nomeadamente o Regulamento (CE) n.º 607/2009 da Comissão de 14 de julho através do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 25.º obriga ao cumprimento de um Plano de Controlo para os vinhos com DO «Madeira», DO «Madeirense» e IG «Terras Madeirenses».

Em 2019 a DSCC delineou Planos de Controlo para cada tipo de vinho, embora para efeitos do presente relatório de atividades só se considerará o controlo relativo ao **Vinho Madeira**.

O **Plano de Controlo - 2019** para o Vinho da Madeira contemplava, pois, os seguintes controlos e respetivos resultados:

**4.1.6.1. CONTROLO À ENTRADA DE UVAS NAS INSTALAÇÕES DOS AGENTES ECONÓMICOS (AE)**

Este controlo devia abranger na campanha vitivinícola de 2019 pelo menos 10 % da quantidade de uvas declarada nas intenções de compra, entregues na Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC).



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Na vindima de 2019 este controlo foi efetuado a todos os AE e a 14,9% das entradas de uvas, sendo que para a produção de Vinho da Madeira foram controlados uvas adquiridas pelos AE a 1.131 viticultores.

Na vindima de 2019 não foram registadas quaisquer não conformidades (uvas em mau estado fitossanitário, sem o grau mínimo para o tipo de vinho, etc).

#### **4.1.6.2. VERIFICAÇÃO FINAL DA VINDIMA**

Este controlo deve ser efetuado à totalidade do vinho apto a DO «Madeira» produzido numa determinada vindima.

Em 2019 efetuou-se a verificação do vinho apto a DO «Madeira» produzido durante a vindima 2018 e que não tinha sido alvo de controlo nesse ano, assim como parte do vinho produzido na vindima 2019.

Relativamente à vindima de 2018 os 11 controlos efetuados em 2019 originaram a colheita de 118 amostras representativas de 3.122.615 litros de vinho apto a DO «Madeira».

Em 2019 foram efetuados 4 controlos ao vinho apto a DO «Madeira» produzido na vindima 2019, sendo que foram colhidas 45 amostras representativas de cerca de 2.009.400 litros. Em 2020 conclui-se este controlo para o restante vinho da vindima 2019.

O Quadro seguinte resume os controlos de fim de vindima efetuados em 2019, **não se tendo detetado qualquer não conformidade.**

**Quadro 3 – Controlos efetuados ao vinho apto a DO «Madeira» em 2019**

VINDIMA	N.º CONTROLOS	N.º AMOSTRAS	QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)
Vindima 2018	11	118	3 122 615
Vindima 2019	4	45	2 009 400
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>163</b>	<b>5 132 015</b>

#### **4.1.6.3. ESTUFAGEM**

O controlo deve ser efetuado, por AE, no mínimo a 20 % do vinho apto a DO «Madeira» que pretende produzir através do processo de estufagem, assim como no fim do período.

Em 2019, foram efetuados controlos ao Vinho da Madeira da totalidade das comunicações de entrada de estufagem. No término do período de estufagem os controlos abrangeram 95% das comunicações.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

O n.º de controlos efetuados à entrada e saída de estufagem e a quantidade verificada encontram-se indicados no quadro seguinte, não se tendo detetado quaisquer não conformidades.

**Quadro 4 – Controlos efetuados à Estufagem em 2019**

CONTROLO	N.º CONTROLOS	QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)
Entrada em Estufagem	10	2 521 500
Saída de Estufagem	9	1 266 843
Controlo Intermédio	1	397 390
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>4 185 723</b>

**4.1.6.4. CANTEIRO**

Este controlo deve ser efetuado, por AE, no mínimo a 50 % do vinho apto a DO «Madeira» que pretende produzir através do processo de canteiro, assim como no fim do período de canteiro.

Em 2019 foram efetuados 9 controlos ao início do processo de canteiro aos AE que pretenderam produzir Vinho da Madeira deste modo, num total de 103.528 litros, o que abrangeu a totalidade do vinho que entrou em canteiro.

**4.1.6.5. ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL PARA ATRIBUIÇÃO DA “DO-MADEIRA”**

O controlo da qualidade para atribuição da DO «Madeira» é efetuado a 100 % do vinho apto a esta DO. Sempre que solicitada pelo AE a certificação do produto, o mesmo é sujeito a prévia análise físico-química e sensorial para verificação da sua conformidade.

O AE pode interpor um recurso de uma análise físico-química ou sensorial com apreciação negativa. O vinho só é certificado se o resultado do recurso for positivo/conforme.

Em 2019 foram entregues no IVBAM, IP-RAM 551 amostras de vinho apto à DO «Madeira» abrangendo 100% dos pedidos de certificação distribuídas pelos 8 AE que solicitaram a certificação deste produto.

Dessas amostras, 21 foram consideradas não conformes por não cumprirem com os requisitos mínimos ao nível da análise físico-química ou da análise sensorial. Foram efetuados apenas 3 pedidos de recurso, por 1 AE, tendo sido aprovadas e logo o vinho certificado.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.1.6.6. COLHEITA DE AMOSTRAS DO VINHO DA MADEIRA ENGARRAFADO**

Este controlo deve ser efetuado, por AE, a pelo menos a 5% das amostras de vinho com DO «Madeirense» que deram entrada em 2019 na DSCC, para confirmar que o vinho com DO «Madeirense» que é engarrafado corresponde ao vinho efetivamente certificado.

Para isso, foram efetuadas colheitas de amostras aleatória de Vinho da Madeira quer na linha de engarrafamento, quer no armazém, sem aviso prévio ao AE.

Na linha de engarrafamento foram colhidas 8 amostras, no armazém 26 amostras e outras 8 amostras para validação de lotes a granel num total de 42 amostras, representando 7,6% do total de 551 amostras de Vinho da Madeira submetidas a certificação.

Estas amostras foram sujeitas a análise físico-química e ou sensorial, procedendo-se a uma comparação com as amostras de certificação, não se tendo detetado quaisquer não conformidades maiores.

**4.1.6.7. VERIFICAÇÕES**

**A) ROTULAGEM**

Os AE devem obrigatoriamente solicitar ao IVBAM a aprovação de todas as rotulagens do Vinho da Madeira, incluindo todos os elementos que a constituem (rótulo, contra rótulo, etiquetas, etc.), anexando as maquetas correspondentes ou a rotulagem.

Paralelamente ao controlo administrativo ocorre um controlo *in loco*.

No período em apreço foram aprovadas 253 rotulagens para vinho da Madeira, distribuídas pelos AE que efetuaram o seu engarrafamento.

Aquando dos engarraamentos foi efetuado um controlo de natureza administrativa a 100% das comunicações, não se tendo detetado qualquer não conformidade.

**B) SELOS DE GARANTIA**

Após a certificação do Vinho da Madeira e aquando do seu engarrafamento, os selos de garantia utilizados por tipo de vinho são comunicados pelo AE à DSCC e a sua utilização é sujeita a um rigoroso controlo a nível administrativo e efetuado a 100 % dos engarraamentos.

Paralelamente ao controlo administrativo ocorre um controlo *in loco*.

Os AE adquiriram um total de 2.555.000 selos de garantia para garrafas com capacidade superior a 600 ml e de 595.000 selos de garantia para garrafas com capacidade inferior a 600 ml. Após a certificação do Vinho da Madeira e aquando do seu engarrafamento, os selos de garantia utilizados por tipo de vinho



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

foram comunicados pelos AE e a sua utilização foi sujeita a um rigoroso controlo ao nível administrativo efetuado a 100 % dos engarrafamentos, não se tendo detetado qualquer situação irregular.

**C) ENGARRAFAMENTO / COMERCIALIZAÇÃO**

A comunicação do engarrafamento/comercialização de Vinho da Madeira é efetuada através de formulários próprios que são sempre alvo de controlo administrativo (nomeadamente ao nível das contas correntes do vinho, rotulagem, selos de garantia, controlo da qualidade físico-químico e sensorial, documentação de exportação quando aplicável, etc.) e de controlo físico mediante uma verificação in loco pela fiscalização da DSCC, pelo menos a 10% do número anual de comunicações.

Em 2019 foram efetuadas 387 verificações in loco, abrangendo 25,2% a totalidade das comunicações de engarrafamento (1533), abrangendo as verificações efetuadas às Requisições de Comercialização de Vinho da Madeira e aos Quadros de Constituições de Stock e de Constituição de Stock de Vinhos Datados.

**4.1.6.8. VAREJOS**

Tendo por base as existências em conta corrente na DSCC, deve ser efetuado 1 controlo ao vinho apto a DO «Madeira» e/ou ao Vinho da Madeira já certificado, em lote ou engarrafado, a 25 % dos AE.

Em 2018 efetuou-se controlos ao Vinho da Madeira já engarrafado e em granel. Nestes casos a equipa de fiscalização do IVBAM, IP-RAM dirigiu-se às instalações das empresas de modo a poder verificar a quantidade, rotulagem, selos de garantia e número de lote do Vinho da Madeira, assim como a quantidade de um lote ainda em granel, que devem coincidir com as existências em conta corrente.

Foram controlados 3 AE, constituindo 33% do total, tendo a seleção dos AE e dos vinhos a controlar sido efetuada de modo aleatório.

No Quadro seguinte encontram-se espelhados os controlos efetuados.

**Quadro 5 – Controlos às existências de Vinho da Madeira engarrafado em constituição de stock**

VINHO	GARRAFAS CONTROLADAS		QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)	N.º Garrafas em CC Stock	Resultado
	N.º	CAPACIDADE (LITROS)			
Doce	396	0,75	297	420	Conforme
5 Anos Meio Doce	299	0,75	224,25	299	Conforme
Meio Doce	1043	0,75	782,25	1122	Conforme



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.1.6.9. AQUISIÇÃO DE VINHO DA MADEIRA NO MERCADO**

São adquiridas garrafas de pelo menos 1 lote de um mínimo de 25 % dos AE, efetuada uma verificação à conformidade da rotulagem e selos de garantia e, posteriormente, enviadas para análise físico-química e sensorial de modo a determinar a conformidade do produto e comparar os resultados obtidos com a análise inicial.

Os vinhos adquiridos foram os que constam do quadro seguinte, tendo-se considerado este controlos - conformes.

**Quadro 6 – Controlos aos Vinhos da Madeira adquiridos no Mercado Regional**

VINHO	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA	ANÁLISE SENSORIAL	ROTULAGEM	SELOS DE GARANTIA	N.º LOTE
5 Anos Meio Doce	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme
Doce	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme

**4.1.6.10. VERIFICAÇÃO DE «COLHEITAS» E «FRASQUEIRAS»/«GARRAFEIRAS»**

É efetuado 1 controlo ao vinho apto a usar as menções tradicionais «Colheita» ou «Frasqueira»/«Garrafeira» a 50 % dos AE que possuam em conta corrente vinhos com estas menções, confrontando as quantidades verificadas com as existências em conta corrente.

Os controlos decorreram sem aviso prévio a 3 AE, representando 50% do total de AE que engarrafam Vinho da Madeira com indicação de ano de Colheita e/ou Frasqueiras/Garrafeiras, tendo a sua seleção e do tipo de vinho a controlar sido efetuada de forma aleatória.

Efetuuou-se a confrontação das quantidades com as existências em conta corrente, bem como a verificação da respetiva rotulagem e selos de garantia, não se tendo detetado qualquer situação irregular, pelo que se considerou os controlos como - conformes.

No Quadro seguinte encontram-se discriminados os controlos efetuados ao Vinho da Madeira.

**Quadro 7 – Controlos às existências de Vinho da Madeira engarrafado em constituição de Stock de Vinhos Datados**

VINHO	GARRAFAS CONTROLADAS		QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)	N.º Garrafas em CC Stock	Resultado
	N.º	CAPACIDADE (LITROS)			
Boal 1980	193	0,75	144,75	193	Conforme
Terrantez 1978	126	0,75	94,5	126	Conforme
Verdelho 1994	297	0,75	228,75	297	Conforme



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

**4.1.7. CERTIFICAÇÃO DE E-DA'S**

O **e-DA (Documento Administrativo Eletrónico)** (Figura 1) é um documento alfandegário, obrigatório na circulação de produtos sujeitos a IEC (Imposto Especial de Consumo), como é o caso do Vinho da Madeira, quando estes circulam em regime suspensivo.

À DSCC compete averiguar a correta instrução dos processos de expedição/exportação do Vinho da Madeira, procedendo à respetiva certificação eletrónica dos correspondentes e-DA's, sendo um objetivo interno da Direção de Serviços, finalizar todo este processo, desde que dá entrada a documentação, até à certificação do e-DA, em menos de 7 h/dias úteis.

Figura 1 – Exemplo de um Certificado de Origem de Vinho da Madeira

The screenshot displays the 'Documento Administrativo Eletrónico' form with the following data:

- Operador (expedidor):**
  - A. Número IEC do operador: PTE011013963
  - B. Designação do operador: FERREIRA OLIVEIRA VINHOS LDA
  - C. Rua: R. DOS FERREIROS 107
  - D. Número: a. Código Postal: 9000-000 b. Localidade: O PIZARRO
- Operador (local de expedição):**
  - A. Referência do estabelecimento base: PTE110186301
  - B. Designação do operador: FERREIRA OLIVEIRA VINHOS LDA
  - C. Rua: R. FERREIROS
  - D. Número: a. Código Postal: 9000-000 b. Localidade: FUNICAL
- Estação de Expedição/Importação:**
  - A. Número de referência da estação: PTE00075
- Operador (destinatário):**
  - A. Identificação do operador: GERMINO ESTIVAGE
  - B. Designação do operador: NORBERT DENTRESSANGE LOGISTICS LIMITED
  - C. Rua: NORBERT DENTRESSANGE HOLDE
  - D. Número: a. Código Postal: 945 724 b. Localidade: LOOZE WRY

Em 2019, os e-DA's de Vinho da Madeira certificados ascenderam a 1.172 (acréscimo de 6,6 % relativamente ao ano anterior), dos quais 41,2% corresponderam a expedições para a comunidade europeia, 27,5 % a exportações para Países Terceiros e 31,3 % a expedições nacionais.

Foram ainda certificados para o mercado nacional, 22 e-DA's de vinho IG «Terras Madeirenses» e 35 e-DA de vinho DO «Madeirense», e ainda 7 e-DA's de expedições de vinho DO «Madeirense» para mercado comunitário e 9 para mercados de países terceiros.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM



Gráfico 1 – eDA's Certificados em 2019

#### **4.1.8. CERTIFICAÇÃO DE DA'S**

O DA (Documento de Acompanhamento) tem geralmente a mesma finalidade do e-DA, mas não é emitido de forma eletrónica e a certificação é efetuada de forma manual.

Em 2019 foram certificados 3 DA de vinho DO «Madeirense» e IG «Terras Madeirenses» com destino ao Mercado Continental, 2 de vinho DO «Madeirense» para o Reino Unido, 1 de DO «Madeirense» para o mercados de Taiwan e Estados Unidos da América e 1 de Vinho da Madeira para o Mercado Regional.

#### **4.1.9. CERTIFICADOS DE ORIGEM**

O Certificado de Origem (Figura 2) é um documento validado pelo IVBAM, o qual atesta a origem e a genuinidade do produto em causa, que poderá ser um vinho ou uma bebida espirituosa. Normalmente, os Certificados de Origem validados pela DSCC são referentes a Vinho da Madeira.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**Figura 2 – Exemplo de um Certificado de Origem de Vinho da Madeira**

No ano 2019 o número total de Certificados de Origem de Vinho da Madeira ascendeu a 378, dos quais 10,3 % (39) se destinaram a países da União Europeia e 89,7 % (339) a Países Terceiros, representando um pequeno aumento (2,8 %) relativamente ao ano anterior.

**4.1.10. CERTIFICADOS DE ANÁLISE**

Os Certificados de Análise do Vinho da Madeira (Figura 3) são elaborados com base nos resultados laboratoriais que constam dos boletins de análise. Estes certificados são solicitados com alguma frequência pelas empresas aquando da expedição/exportação do vinho para o cliente.

**Figura 3 – Exemplo de um Certificado de Análise**



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Em 2019 a DSCC emitiu um total de 832 Certificados de Análise (diminuição de 17 % relativamente ao ano anterior), dos quais 87 foram destinados a países da União Europeia (10,5 %) e 745 a Países Terceiros (89,5 %), maioritariamente Japão.

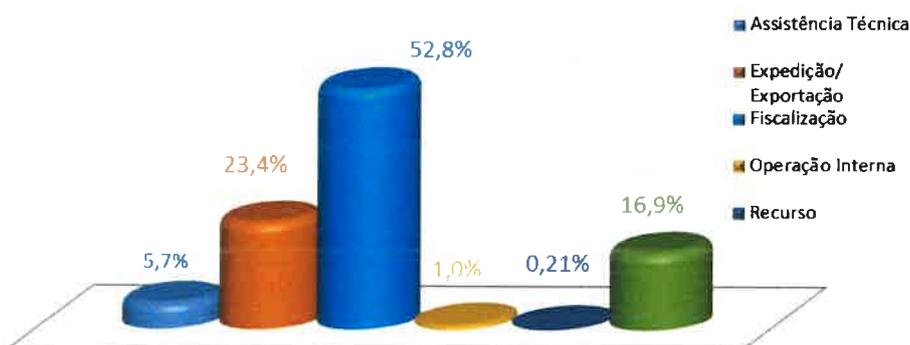
#### **4.1.11. AMOSTRAS QUE DERAM ENTRADA NA DSCC EM 2019**

Durante o ano 2018 deram entrada na DSCC **2.397** amostras.

Todas as amostras atrás referidas enviadas à DSAQ foram acompanhadas por **709** guias de remessa, das quais 399 (56,3%) se destinaram ao Laboratório Vitivinícola e 310 (47,7 %) à Câmara de Provedores.

O gráfico seguinte permite analisar com maior detalhe a distribuição das amostras por rubrica, de onde se destaca a rubrica fiscalização com 52,8% do total das amostras, seguido pela rubrica exportação/expedição (23,4%).

**Gráfico 2 – Comparação das amostras por rubrica**



#### **4.1.12. VERIFICAÇÕES EFETUADAS EM 2019**

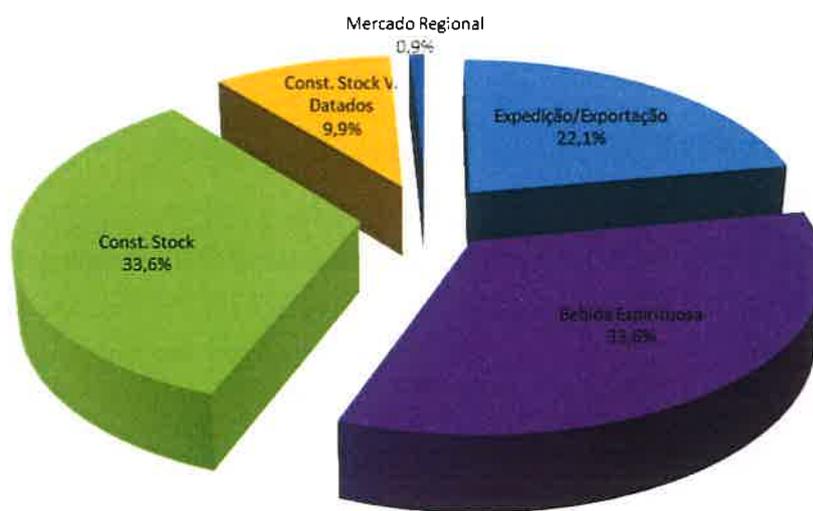
Em 2019 a DSCC efetuou **575** verificações de Vinho com DOP «Madeira», «Madeirense», IGP «Terras Madeirenses» e de Bebidas Espirituosas. No gráfico 3 são indicadas as verificações efetuadas conforme o destino das mesmas.

Constata-se que a maioria das verificações efetuadas foram de Vinho da Madeira para Constituição de Stock (33,6%) seguidos de expedição/exportação (36,6%), sendo que 22,1% das verificações foram efetuadas aos vinhos para expedição/exportação.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Gráfico 3 – Verificações de vinhos e bebidas espirituosas em 2019



## 4.2 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE VITIVINICULTURA (DSVV)

### 4.2.1. COMPETÊNCIAS

A Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV) faz parte da orgânica do Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP, (IVBAM) desde a criação deste Instituto em 2006. Em 2012 os novos estatutos foram estabelecidos pela Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro e foi aprovada a nova orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM pelo Decreto Legislativo Regional nº 05/2013/M, de 5 de fevereiro.

A DSVV compreende a Divisão de Viticultura e o Departamento Vinícola.

Os principais objetivos e/ou atribuições desta Direção de Serviços são:

- Coordenar as medidas de gestão do património vitícola e de reestruturação da vinha;
- Promover o fomento, a proteção e a melhoria da produção vitícola através de planos específicos;
- Promover e colaborar nos estudos e preparação de propostas de regulamentação vitivinícola;
- Promover e coordenar as medidas necessárias à implementação e atualização do Ficheiro Vitivinícola;
- Assegurar o cumprimento das normas em vigor no que respeita ao regime legal da cultura da vinha;



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- f) Assegurar a divulgação das medidas e a realização dos controlos a que o IVBAM,IP-RAM está obrigado, no âmbito das ajudas ao sector vitícola;
- g) Estudar e incentivar as boas práticas agrícolas associadas à cultura da vinha, criando e mantendo campos experimentais e de demonstração de resultados, estimulando a criação de parcerias com outras entidades e promovendo a sua divulgação junto dos agricultores e demais interessados;
- h) Emitir pareceres técnicos no âmbito da produção vitivinícola;
- i) Assegurar a gestão e o funcionamento das Adeegas sob tutela do IVBAM,IP-RAM;
- j) Promover a qualidade dos vinhos com direito a Denominação de Origem ou Indicação Geográfica;
- k) Participar na elaboração do plano e orçamento anuais da Direção de Serviços;
- l) Exercer as demais competências que, dentro da sua área funcional, lhe sejam superiormente atribuídas.

#### 4.2.2. RECURSOS HUMANOS

##### 4.2.2.1. COLABORADORES

Cargo/Carreira	TOTAL	DSW	Div.VITI	DV
Diretores de Serviço	1	1		
Chefes de Divisão	1		1	
Técnicos Superiores	5		4	1
Assistente Técnicos	6	2	2	2
Assistente Operacional	17	3	12	2
<b>TOTAIS</b>	<b>30</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>5</b>

**Quadro 8 - Recursos Humanos da DSVV**

DSW – Direção de Serviços de vitivinicultura

Div.VITI – Divisão de Viticultura

DV – Departamento Vinícola



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.2.2.2. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**

No ano de 2019, não foram proporcionados estágios profissionais.

**4.2.3. INFRAESTRUTURAS**

As atividades de demonstração e experimentação vitícola, têm lugar nos seguintes locais:

- São Vicente – Cardais (vinha, escritório o armazém)
- Arco de São Jorge (vinha, escritório e armazém)
- Caniçal (viveiro, escritório, armazém, câmara frigorífica e câmara de estratificação)

A DSVV tem 4 adegas sobre a sua tutela, sendo que durante em período em consideração só uma labora a tempo inteiro, localizando-se nos seguintes locais:

- Adega de São Vicente – São Vicente;
- Adega de Microvinificação – Funchal (não laborou neste período);
- Adega da Bela Vista – Câmara de Lobos (não laborou neste período);
- Adega da Rua 5 de outubro - Funchal (envelhecimento de vinho em canteiro, armazém de vinhos em inox e cimento e tanoaria).

**4.2.4. GESTÃO DO POTENCIAL VITÍCOLA - APOIO TÉCNICO**

O IVBAM disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito do apoio técnico direto aos viticultores que visam melhorar as práticas agrícolas e fornecer informação de apoio à decisão do viticultor, com o objetivo final de melhorar da qualidade das uvas produzidas.

O apoio técnico prestado na área da viticultura é efetuado, maioritariamente, a pedido do viticultor, que entra em contato com o IVBAM, solicitando a prestação desse serviço.

Os pedidos de apoio técnico incidem principalmente sobre:

- Poda de formação e manutenção;
- Enxertias;
- Análises de solo;
- Proteção Fitossanitária;
- Orientação de novas plantações



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**Quadro 9 - Apoio técnico disponibilizado aos viticultores em 2019**

Serviço Disponibilizado	N.º viticultores Apoiados/ Seguidos	Descriminação
Emissão de Relatórios de análise de solo	41	124 Parcelas
Apoio técnico (fitossanidade, plantações, podas, aptidão para a cultura, etc.)	24	-
Apoio ao Controlo da evolução da maturação das uvas	101	228 Parcelas
Prestação de Serviço de Enxertias	9	6025 Enxertos
Ações de Divulgação	232	5 Ações
Monitorização dos estados fenológicos da vinha nos principais concelhos vitícolas	19	27 Parcelas, com um total de 8 visitas a cada, entre maio e agosto

No que respeita às **podas formação**, por motivos de escassez de recursos humanos, só são efetuadas na vertente de demonstração, quando solicitado pelo viticultor o respetivo apoio técnico, sendo sempre dada prioridade às podas de formação (três primeiros anos de plantação).

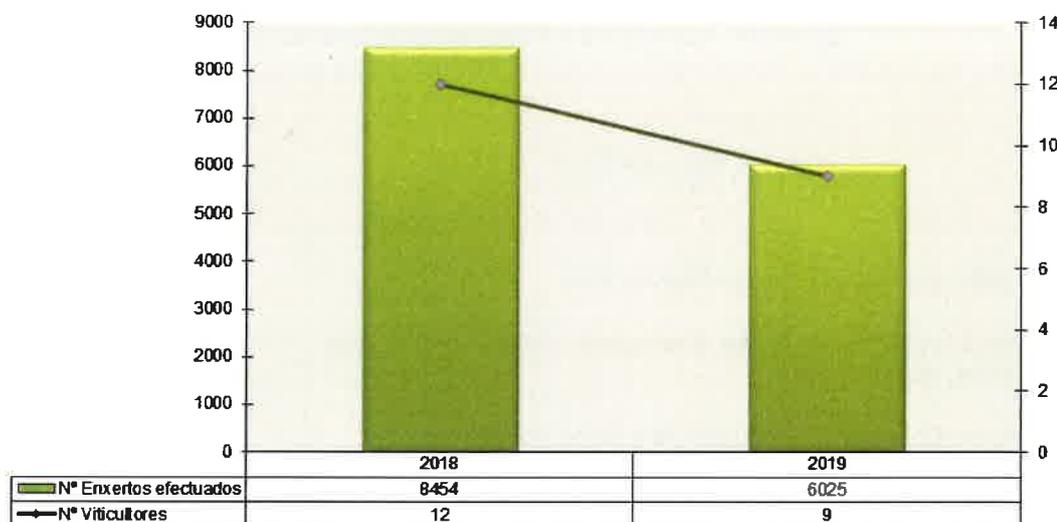
Por demonstração entende-se a poda de aproximadamente 10% da nova área, até um máximo de 100 m<sup>2</sup>.

Relativamente às **enxertias no local definitivo**, a prestação do serviço de enxertia tem dois objetivos principais: o de prestar efetivamente um serviço para o qual é necessária mão-de-obra especializada e por outro lado o de garantir a utilização de material vegetativo em cumprimento da Legislação em vigor, ou seja, só é utilizado material vegetativo licenciado ou pertencente ao próprio.

No período em análise, verificou-se uma diminuição do número de enxertos efetuados e número de viticultores que pediram este serviço, o que pode ter a ver com uma maior utilização de enxertos prontos por parte dos viticultores, que assim conseguem diminuir em um ano a entrada em produção das vinhas



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**



**Gráfico 4 - Evolução das enxertias efetuadas no local definitivo (Fonte: DSVV)**

Considerando os recursos disponíveis, existe uma lista de prioridades para a execução das enxertias, nomeadamente, a primeira prioridade é dada a vinhas alvo de projetos de investimento, seguidas as vinhas autorização de plantação sem projeto e só depois, e caso ainda haja tempo útil (este é um trabalho que tem de ser efetuado durante o repouso vegetativo da vinha) acolhemos os pedidos para enxertias de vinha sem autorização de plantação.

Considerando a diminuição do número de Assistentes Operacionais da Divisão de Viticultura apenas há a possibilidade de efetuar uma equipa de enxertia. A equipa em 2019 foi formada por apenas 3 assistentes operacionais, por um dos trabalhadores que habitualmente integra esta equipa, estar em baixa médica prolongada.

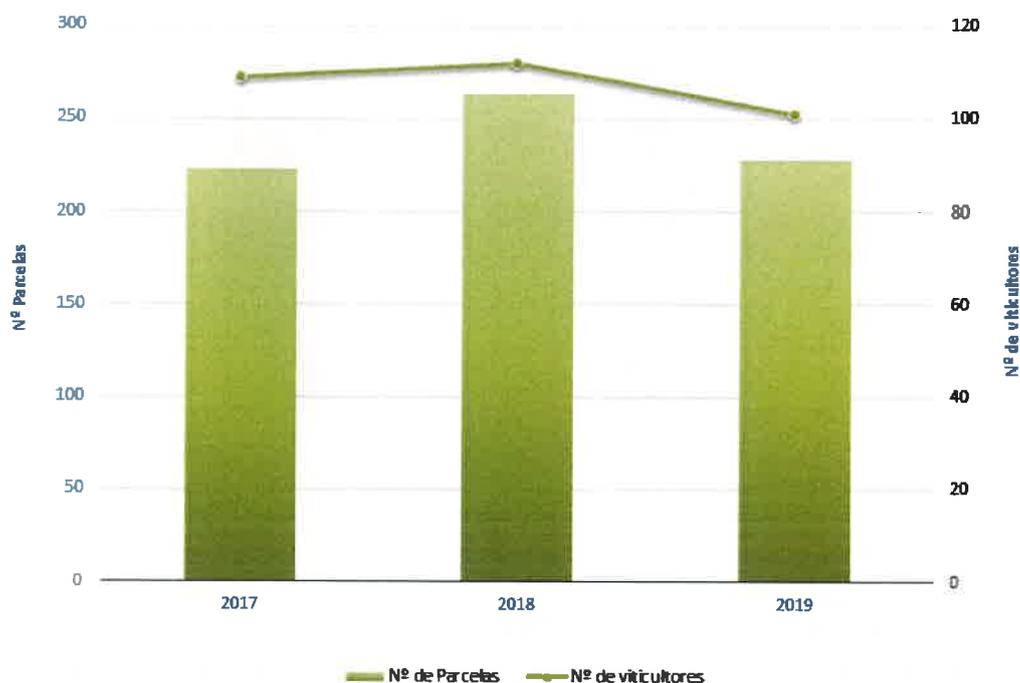
Este serviço é o único que é gerador de receitas, na Divisão de Viticultura desta Direção de Serviços. Paralelamente, e no âmbito das atribuições do IVBAM, IP-RAM, na gestão do potencial vitícola e das obrigações a cumprir em conformidade com o previsto na organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM Única), que regula o setor vitivinícola, são ainda efetuados um conjunto de procedimentos, nomeadamente **vistorias e controlos obrigatórios** para a emissão de licenças de plantação, manutenção de direitos, transferências de direitos, etc..

O **controlo de maturação** foi um serviço implementado em 2003 e tal como a maioria das restantes atividades, é efetuado gratuitamente a pedido dos viticultores e tem como objetivo ajudar o viticultor a decidir a data de vindima.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Gráfico 5 - Evolução dos controlos de maturação efetuados às vinhas, no período 2017-2019



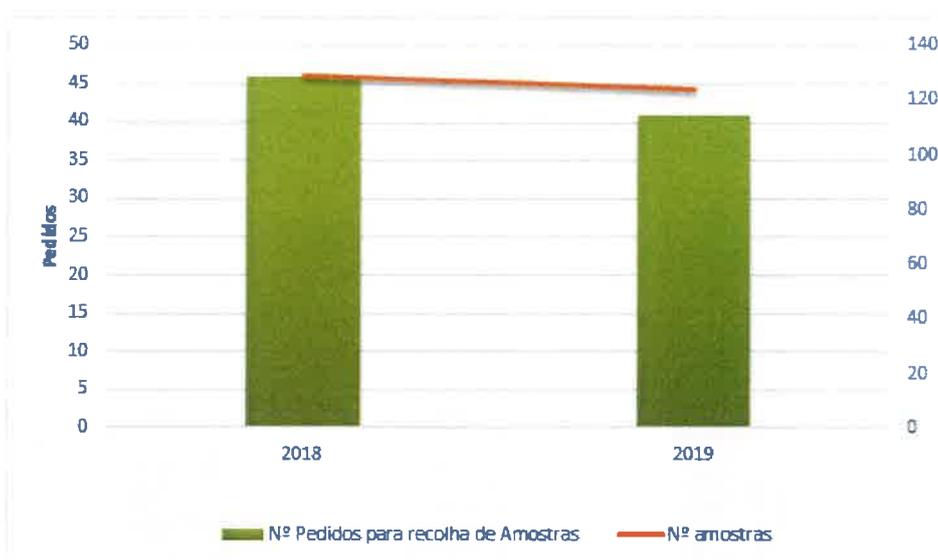
Como se pode verificar no gráfico acima houve uma descida nos pedidos de controlo de maturação. O número de solicitações também está dependente do estado das uvas e das condições climáticas. Nos anos de maturações difíceis aumenta o número de pedidos e vice-versa.

No que à **análise de solos** respeita (fertilização e correção do pH do solo, é da competência da Divisão de Viticultura a recolha das amostras de solo para envio à Direção de Serviços dos Laboratórios e Investigação Agroalimentar. Após a receção do boletim de análise procede-se à sua interpretação e elabora-se o relatório com o aconselhamento técnico para a fertilização e correção do solo, que mais se adequam à situação em causa.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Gráfico 6 - Evolução do número de pedidos para análise de solo no período de 2018 a 2019



Tem-se constatado que sempre que existe um pico no número de pedidos de análise de solos, há de seguida um período de 2 a 3 anos com menor número de solicitações. Estes picos correspondem normalmente a anos com maior número de projetos de reestruturação e reconversão das vinhas, assim como à passagem do 3º ao 5º ano sobre o último pico de pedidos de análise.

O aconselhamento de fertilização dado por estes serviços, tem uma duração temporal de 4 a 5 anos, devendo findo esse tempo, ser efetuada nova análise solo.

Em 2019 e relativamente a 2018, houve uma diminuição de cerca de 10% no número de pedidos e de 4% no número de parcelas de vinhas em que foram retiradas amostras de solo.

Mas é ao nível dos pedidos de esclarecimento e aconselhamento relativamente à **proteção fitossanitária** das vinhas que se situam a maioria dos pedidos de apoio técnico.

Também tem sido uma preocupação destes serviços, informar os viticultores dos produtos que deixaram de poder ser utilizados devido às autorizações terem sido retiradas, assim como de os sensibilizar para a aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2008/M, de 18 de Fevereiro, dando a conhecer as normas existentes no que respeita à concentração e armazenamento de embalagens vazias e de produtos em *stock* que já não tenham autorização para serem utilizados.

Relativamente ao período em causa, e em termos fitossanitários é de realçar a dispersão do inseto *Scaphoideus titanus*, Ball., por quase toda a costa norte da Madeira, mantendo-se a sua ausência na costa Sul da ilha e no Porto Santo. Após o seu aparecimento em finais de 2010 (fonte: DICA), na



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

freguesia de São Vicente, encontra-se agora nas freguesias de Porto da Cruz, Porto Moniz, Ribeira da Janela, Seixal, Arco de São Jorge, São Jorge, Faial, Ilha, Santana, Boaventura, Ponta Delgada e São Vicente.

O inseto em causa é vetor da doença *flavescence dorée* MLO, causada por um micoplasma, vulgarmente designada por Flavescência Dourada (FD), que é uma doença de quarentena que afeta as videiras. Face à presença do inseto, a Madeira passou a pertencer ao grupo das regiões com presença do inseto mas sem a presença da doença e, por este motivo, passou a ter de cumprir o previsto na Portaria n.º 165/2013, de 26 de abril, ou seja, a efetuar um tratamento anual obrigatório às vinhas nas freguesias com a presença do inseto.

O referido tratamento é efetuado ao aparecimento do primeiro inseto adulto, cuja monitorização é da competência da Direção Regional de Agricultura. Contudo, o IVBAM, IP-RAM tem colaborado na sua prospeção através das armadilhas colocadas nas vinhas mãe de garfos inscritas por este Instituto, mas pertencentes aos viticultores, tendo em 2019 colocado 178 armadilhas, em 18 pontos de amostragem, ao longo do período de monitorização e prospeção.



**Relativamente às ações de esclarecimento**, no período em apreciação, foram efetuadas ações de esclarecimento, com o objetivo de divulgar a aplicação à Região Autónoma da Madeira do **Seguro Vitícola de Colheitas**. As mesmas tiveram lugar nos principais concelhos vitícola da Madeira e no Porto Santo.

**Quadro 10 - Ações de divulgação em 2019**

	2019
<b>Nº de Ações de Divulgação</b>	5
<b>Viticultores presentes</b>	232

#### **4.2.5. CAMPOS EXPERIMENTAIS**

O IVBAM, IP-RAM tem 2 campos experimentais vitícolas: o Campo Experimental Vitícola do Arco de São Jorge e o dos Cardais (São Vicente).



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Os campos experimentais do Arco de São Jorge e dos Cardais estão à responsabilidade do Coordenador Crispim Morgado e do Técnico superior Samuel Freitas, respetivamente.

**4.2.5.1. CAMPO EXPERIMENTAL DO ARCO DE SÃO JORGE**

O Campo Experimental do Arco de São Jorge, é formado por duas parcelas contíguas, com uma área total de aproximadamente um hectare e uma área útil de cerca de 0,85 hectares. Durante o período em causa, foi efetuada a normal manutenção da plantação e deu-se início aos procedimentos de contratação pública para a recuperação do edifício onde está situado neste campo experimental.

**4.2.5.2. CAMPO EXPERIMENTAL DOS CARDAIS**



O Campo Experimental dos Cardais é constituído por uma única parcela com uma área total de cerca de 0,53 hectares e com uma superfície agrícola útil que ronda os 0,49 hectares. Desta área, 0,21 hectares foram alvo de uma candidatura ao Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas, na campanha 2017/2018. Com este investimento total aprovado de cerca de 19.650

euros, foram não só instaladas as vinhas, como foram recuperados muros de suporte.

Pretende-se que este seja um campo de demonstração com o objetivo de divulgar as boas práticas vitícolas, e também um campo de experimentação, onde seja possível verificar a adaptabilidade das nossas castas a diferentes técnicas que lhes forem aplicadas. Paralelamente pretende-se ainda que este seja um campo de apoio à Escola Agrícola da Madeira, no âmbito dos



cursos de formação, que ali são ministrados, na área da viticultura.

Tendo em vista estes objetivos, foram plantadas as principais castas dos vinhos regionais, nomeadamente as castas Sercial, Verdelho, Malvasia Fina (Boal), Malvasia Cândida, Folgasão (Terrantez), Bastardo e Malvasia de São Jorge.





Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

A restante área do campo, aguarda a plantação de património vitícola resultante de estudos anteriores e de uma coleção de variedades originárias de vários locais e várias espécies do género *Vitis*, que por estarem anteriormente instaladas em parcelas de vinha particulares, vão agora ser aqui replicadas, e cujo material vegetativo se encontra em fase de multiplicação, para posterior plantação.

Está ainda reservada uma parte da área para a instalação da eventual coleção que venha a ser criada, no âmbito da candidatura ao PRODERAM 2020, denominada “Certificação, valorização económica e gestão de coleções de materiais de propagação



vegetativa de videira, na Região Autónoma da Madeira”, apresentada no âmbito da Submedida 10.2 - Apoio à Conservação e à Utilização e Desenvolvimento Sustentáveis.



Para além do investimento efetuado nas vinhas, o Campo Experimental dos Cardais, foi ainda dotado de uma estrutura de apoio aos trabalhadores e trabalhos desenvolvidos neste campo, nomeadamente com a instalação de balneários e cantina, assim como um armazém para equipamentos e produtos agrícolas. Este investimento teve um valor de 96.758,79 euros, totalmente suportado pelo Governo Regional.

#### **4.2.6. ATIVIDADE VIVEIRISTA**

De acordo com o estabelecido no Decreto - Lei n.º 194/2006, de 27 de setembro, desde 2007, têm sido aprovadas as renovações do licenciamento, pela Direção Geral de Agricultura e Veterinária (DGAV), mantendo-se este Instituto como produtor de material de categoria *standard* e fornecedor de material Vitícola de categoria *standard* e Certificado, com o n.º de licença 07-3771.

No âmbito desta atividade o IVBAM, IP-RAM comercializa, para os viticultores regionais, material vegetativo produzido por nós e material vegetativo adquirido a viveirista nacionais.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**Quadro 11 - Quantidade de material vegetativo vitícola vendido aos viticultores regionais**

	2019	Receita
Enxertos prontos	3.015	4.723,09 €
Gomos	1.335	211,76 €

#### **4.2.7. AJUDAS COMUNITÁRIAS**

Através da OCM única em vigor, instituída através do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, que estabeleceu a nova Organização Comum dos Mercados dos Produtos Agrícolas na qual está inserido o sector vitivinícola, mantiveram-se na Região Autónoma da Madeira (RAM) os apoios à Reconversão e Reestruturação da Vinha. Para o período 2015/2018 foi publicada a Portaria n.º 152/2017, de 12 de maio de 2017, que estabelece as normas complementares de execução do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas (RARRV), no período 2015 – 2018.

Este Regime de Apoio prevê uma ajuda ao investimento no valor de 50% das despesas elegíveis aprovadas, até um máximo de ajuda 46.790,50 € por hectare.

Existe um incentivo à reestruturação das plantações da casta Tinta Negra, para castas cuja produção anual está abaixo da procura.

No âmbito deste Regime de Apoio, cabe ao IVBAM, IP-RAM a emissão de parecer antes de qualquer pagamento efetuado pelo IFAP, I.P.. Uma vez que estes controlos são efetuados a 100%, procedeu-se à elaboração de todos os *Autos de Conclusão* de todos os projetos executados, para pagamento da ajuda atribuída. Efetuou-se também verificação da execução de Medidas Específicas, para o seu pagamento antes da execução da totalidade do investimento. No âmbito da nova Portaria é ainda necessário confirmar a existência da vinha para emissão da *Declaração de Existência da Vinha*, para que possam ser elegíveis as despesas de arranque da vinha e pagamento da Compensação por Perda de Rendimento.

A campanha de 2017/2018, foi a última em que foram abertas candidaturas a esta ajuda, uma vez que o Instituto da Vinha e do Vinho, IP informou que não existia dotação disponível para a RAM até 2020. Em 2019, manteve-se a mesma situação de 2018, sem que tenha havido da parte do IVV, IP, qualquer resposta relativamente à existência de dotação financeira para a abertura de candidaturas.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Contudo, no ano de 2019, e relativo a candidatura de 2016/2017 e de 2017/2019, foram efetuados 3 autos de conclusão.

O Plano Nacional de Ação, prevê que o Regime de Ajuda à Reestruturação e Reconversão das Vinhas, em Portugal, seja uma medida forfetária. No entanto, na Madeira esta ajuda nunca foi aplicada nestes termos, tendo sido sempre uma ajuda com base numa proposta de investimento, balizada por valores máximos previamente estabelecidos. A passagem para este tipo de ajuda obriga a um levantamento dos custos por uma entidade independente, e após ter sido efetuada tem a validade de 2 anos. Foram estabelecidos vários contactos com o IVV, IP no sentido de tentar desbloquear esta situação, o que nunca veio acontecer durante ano. Neste momento, e sem haver conhecimento se vai existir ou não dotação orçamental para a abertura das candidaturas, antes de 2020, o levantamento de custos neste período mantém a situação de não poder, por já estar fora da sua validade. Contudo prevemos no início de 2020 efetuar a abertura do referido procedimento e alterar este regime de apoio na RAM, para uma ajuda forfetária.

#### **4.2.8. CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA SETORIAL**

A Chefe de Divisão de Viticultura e alguns dos técnicos desta Divisão foram formadores em cursos promovidas pelo IVBAM, IP-RAM e pela Escola Agrícola da Madeira.

**Quadro 12 – Formações em que participaram técnicos da DSVV**

Nome do Curso	Entidade Promotora	N.º de Cursos
Podas e Enxertias na Vinha	Escola Agrícola da Madeira – São Vicente	1
“Madeira Wine Educators” - Modulo 3 - A viticultura na Região Demarcada da Madeira (RDM)	IVBAM, IP-RAM	1
<b>Total</b>		<b>2</b>

#### **4.2.9. DEPARTAMENTO VINÍCOLA (ADEGA DE S. VICENTE)**

A Adega de São Vicente tem como objetivo o apoio ao setor dos vinhos de mesa de qualidade, através da prestação de serviços disponibilizados aos produtores destes vinhos, que através do pagamento de contrapartida, proporciona condições para a obtenção de um produto de excelência.

Neste âmbito, são fornecidos os serviços de Espaço, Equipamento de Espaço, Equipamento e Enologia.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.2.9.1. OPERAÇÕES DE AFINAMENTO E ESTABILIZAÇÃO DOS VINHOS**

Logo no início do ano, avançam-se com as etapas de afinamento e estabilização dos vinhos da campanha anterior, sobretudo dos vinhos brancos e rosados e alguns vinhos tintos de campanhas anteriores que tenham estado em estágio com “madeira”. Para tal tenta-se preservar ao máximo as características do vinho, tentando maximizar as suas qualidades e potenciar a sua preservação em garrafa.

Antes das filtrações finais, foram realizados em todos os vinhos produzidos, vários testes de estabilidade afim de avaliar o real estado intrínseco do vinho para efetuar atempadamente os tratamentos necessários.

Foram levados a cabo vários ensaios de estabilização consoante os vinhos em questão (casse oxidásica, casse proteica, casse férrica, estabilidade microbiana e no caso dos vinhos tintos, igualmente a estabilidade da matéria corante), sendo comum a estabilização proteica ser alcançada com recurso a bentonite.

Para a estabilização tartárica de todos os vinhos produzidos, foi utilizado o método químico, com a adição de Poliaspartato de Potássio. Nos vinhos tintos, é comum realizar adição de goma arábica para auxiliar a estabilidade da cor dos mesmos.

No caso dos vinhos tintos, a gestão criteriosa da “madeira” na qual o vinho esteve em estágio, bem como tempo de contato, permitiram reduzir bastante as operações de afinamento dos vinhos tintos.

**4.2.8.2. ENGARRAFAMENTO**

Durante o ano procede-se ao engarrafamento dos vinhos dos utentes, não só da vindima anterior, como de outras campanhas, que por razões diversas (envelhecimento, excesso de stock, etc.), ainda não foram engarrafados.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**Quadro 13 – Engarrafamento de Vinhos**

Campanha	Tipo de Vinho	Capacidade das garrafas (l)	N.º Aprox. de garrafas
<b>S/ indicação</b>	<b>Tinto</b>	<b>0,75</b>	<b>4.979</b>
<b>2017</b>	Tinto	0,75	39.537
<b>2018</b>	<b>Branco</b>	<b>0,75</b>	<b>37.343</b>
	Rosado	0,75	2.739
		<b>1,5</b>	<b>60</b>
	Tinto	0,75	13.097
		<b>1,5</b>	<b>100</b>
Blanc de Noirs	0,75	4.887	
	<b>1,5</b>	<b>102</b>	
<b>Total</b>			<b>102.844</b>

**4.2.9.2. OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREPARAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA A VINDIMA**

No mês de julho inicia-se a montagem, limpeza e manutenção dos equipamentos que dão apoio à receção das uvas (tapetes de transporte, mesa escolha, mesa vibrante, desengaçador, prensas, bombas, depósitos de brancos e tintos, tubagens e motores associados aos vários equipamentos, etc). Os trabalhos de montagem, limpeza/higienização e lubrificação de alguns equipamentos são efetuados pelos colaboradores da ASV. No entanto, a manutenção mais técnica dos equipamentos, é efetuada pela empresa com a qual o IVBAM tem um contrato de manutenção preventiva.

**4.2.9.3. QUANTIDADES LABORADAS**

Na vindima de 2019, foram laboradas na ASV 124.3900 kg de uvas de um total de 7 utentes, representando um incremento de produção face à campanha anterior de ca. de 0,8%. Do total de uvas entregues 44,5 % foram de uvas tintas e 55,5 % de uvas brancas. Na vindima de 2019, foram rejeitados 2 lotes de uvas de 2 utentes por estas não cumprirem com o teor mínimo de álcool provável para vinho DOP "Madeirense" ou IGP "Terras Madeirenses", correspondendo a um lote de 4.627 kg de uvas tintas e 2.815 kg de uvas brancas.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM



**Gráfico 7 - Evolução do volume de uvas (kg) entregues na ASV e a sua distribuição em uvas brancas e tintas**

Neste período, foram elaborados na ASV lotes de vinho branco, vinho Blanc de Noir, base espumante branco, vinho rosado e vinho tinto.

#### **4.2.9.4. OPERAÇÕES DE FIM DE VINDIMA**

Após o período de receção das uvas, procede-se à limpeza, proteção e manutenção preventiva dos equipamentos utilizados neste período. Os equipamentos que só voltarão a trabalhar na próxima vindima, são desmontados e colocados em locais onde se encontram mais protegidos dos fenómenos atmosféricos (balança, alguns motores, tapetes, acessórios, etc), e os restantes, também sempre que possível, foram cobertos de forma a evitar a ação direta da maresia (por exemplo as prensas).



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### **4.3 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À QUALIDADE (DSAQ)**

A Direção de Serviços de Apoio à Qualidade superintende 4 grandes áreas de atividade interna, ao nível da respetiva gestão e responsabilidade: o Núcleo de Laboratórios (que inclui o Laboratório Vitivinícola e o Laboratório da Adega de S.Vicente) e a Câmara de Provadores, o Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado, o Núcleo do Artesanato e o Núcleo Museológico do Bordado.

##### **4.3.1. DO NÚCLEO DE LABORATÓRIOS E CÂMARA DE PROVADORES - ENQUADRAMENTO**

Enquanto entidade certificadora de produtos vînicos e bebidas espirituosas, dos quais se destaca o "Vinho da Madeira", "Rum da Madeira" e "Poncha da Madeira", o IVBAM, IP-RAM necessita de desenvolver atividades no âmbito do controlo da qualidade, que passa pela realização de ensaios, quer a nível físico-químico, quer a nível sensorial, sendo os mesmos efetuados por 2 serviços distintos, concretamente:

- O **Laboratório Vitivinícola (análises físico-químicas e de conformidade)**, desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises físico-químicas necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares;

- A **Câmara de Provadores (análises sensoriais / organoléticas)**, desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises sensoriais necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares.

O Laboratório tem como Missão "**Realizar as análises físico químicas necessárias à prossecução das atribuições do IVBAM no setor vitivinícola, das bebidas espirituosas e das demais bebidas alcoólicas, emitindo os boletins de análise ou documentos correspondentes**", empenhando-se para atingir a Visão de "**Alcançar o estatuto de laboratório de referência no âmbito dos ensaios realizados, contando para tal com a ferramenta "Acreditação do Laboratório"**."

Acreditado com base no referencial NP EN ISO/IEC 17025 desde outubro de 2000, ao qual foi concedido o certificado de acreditação n.º L0236, tem vindo ao longo dos anos a alargar o âmbito da



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

---

acreditação a diversas matrizes e ensaios.

Relativamente à qualidade do trabalho desenvolvido, esta sofreu algumas alterações tendo aumentado a oferta do Laboratório. Assim:

- Foram implementados em rotina os novos métodos de análise para a determinação dos metais cobre, ferro e sódio em Vinho da Madeira e cobre e ferro em Rum da Madeira, utilizando a técnica de espectrofotometria de absorção atómica;
- Ainda que o Laboratório esteja capacitado para tal, não foram implementadas em rotina as determinações dos teores de glucose + frutose e açúcares totais em vinho e VL, utilizando um método enzimático e com recurso à utilização do equipamento "Miura", pelo facto deste equipamento ter necessidade de ser sujeito a uma manutenção corretiva. No entanto, em resultado de constrangimentos orçamentais, não foi possível realizar esta manutenção em 2019. De destacar que foi concedida a acreditação a estas determinações pelo IPAC em 2019.

#### 4.3.2. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS

Em termos de recursos humanos permanentes não ocorreu qualquer alteração, com saídas ou entradas de colaboradores.

Em termos de recursos humanos temporários, a 2 de novembro iniciou-se o estágio profissional do Mestre em Bioquímica Aplicada Nelson Granel, com o objetivo de implementar na rotina a determinação dos metais cobre, ferro e sódio em Vinho da Madeira e cobre e ferro em Rum da Madeira, como resultado da validação dos respetivos métodos que decorreu no âmbito da tese de mestrado do mesmo. Quanto ao modo de descrição das competências para as diferentes funções, estas passaram a estar descritas genericamente por função em documentos criados internamente para o efeito, designados por matrizes de competências, e particularmente no respetivo processo individual.

De modo a garantir a permanente atualização de conhecimentos de todos os colaboradores afetos ao Laboratório, um dos fatores que merece maior atenção é a participação em ações de formação, diretamente relacionadas com a sua atividade atual ou em possíveis futuras atividades, dotando-os assim das necessárias competências.

No ano de 2019 foi possível a participação dos diferentes colaboradores em diferentes ações de formação, na Região e em Lisboa.

#### 4.3.3. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS MATERIAIS

Conforme previsto, as instalações do Laboratório não tiveram qualquer alteração.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Sendo as instalações laboratoriais recentes, desde 2016, estas permanecem adequadas à qualidade e quantidade do trabalho desenvolvido pelo Laboratório, ainda que se apresente como necessário algumas pequenas alterações de modo a aumentar a produtividade do trabalho desenvolvido, nomeadamente no que à rede de águas diz respeito.

Ao nível dos Equipamentos, por motivos vários, nomeadamente recursos humanos insuficientes e ou recursos humanos existentes, ainda que não possuindo as competências necessárias:

- Apenas com a admissão do estagiário Nelson Granel, foi possível concretizar o objetivo de implementar em rotina as determinações de alguns metais em vinho e bebidas espirituosas por espectrofotometria de absorção atômica, não tendo assim sido colocado em uso o espectrofotómetro de absorção atômica munido de chama, câmara de grafite e amostrador automático;
- Ainda que o espectrofotómetro de UV/Vis com suporte longo para amostra e referência, de modo a acomodar células até 100 mm, munido ainda de software controlado por computador, não tenha sido colocado em trabalho de rotina, foi já sujeito à implementação do método de determinação do ácido sórbico em vinhos. Contudo, também para este ensaio e como consequência de mudança do software, será necessário proceder novamente à sua implementação;
- Não foi possível implementar na rotina a determinação dos açúcares totais e glucose + frutose em vinho, incluindo o licoroso, utilizando o analisador enzimático com amostrador automático, entretanto acreditados.

Este constrangimento ocorreu pelo facto de não ter sido possível contratar a manutenção do equipamento, o que se espera vir a acontecer em 2020 uma vez que em 2019 foi adjudicada a manutenção do mesmo.

- Por motivos de indisponibilidade financeira, não foi possível adquirir um destilador para bebidas espirituosas, de modo a aumentar a capacidade de resposta do Laboratório para estas bebidas, assim como um novo densímetro digital com amostrador automático, uma vez que o único existente já se encontra descontinuado.

Foi lançado o procedimento de contratação pública para a aquisição dos serviços de parametrização do software de gestão laboratorial (LabWay Lims e InnovWay) à realidade do Laboratório, de modo a futuramente substituir o atual programa de lançamento de resultados laboratoriais (Gestor de Análises), entre outras tarefas. Contudo, não foi possível a sua adjudicação em 2019, o que se espera vir a acontecer brevemente.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

#### **4.3.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO LABORATÓRIO**

Durante o ano de 2019, o Laboratório analisou um total de **2378** amostras, distribuídas pelos diferentes tipos de produtos (matrizes), tendo ocorrido relativamente a 2018 uma **redução de 31 amostras**, o que em termos percentuais corresponde a um aumento relativo de **1,3%**.

Assim e da análise do Quadro 14 constata-se que nos últimos três anos tem existido uma tendência de redução do número total de amostras analisadas no Laboratório, ainda que essa redução de 2018 para 2019 tenha sido significativamente inferior à ocorrida no biénio anterior.

**Quadro 14 - Número total de amostras analisadas no Laboratório no triénio 2017-2019**

	2017	2018	2019
<b>Nº Total Amostras</b>	2608	2409	2378
<b>Varição (nº)</b>		-199	-31
<b>Varição (%)</b>		-7,6	-1,3

#### **4.3.5. CONTROLO DA QUALIDADE**

A qualidade dos resultados emitidos pelo Laboratório é verificada pelo recurso a diversas ferramentas de controlo da qualidade, interno ou externo.

Deste modo, verifica-se que em 2019 manteve-se o aumento do trabalho do Laboratório em rotina apresentado na secção anterior, fruto daquele relacionado com o controlo da qualidade interno (CQI), controlo da qualidade externo (CQE), validação de métodos, qualificação de operadores e apoio técnico a entidades externas, que obrigaram à envolvimento de todos os técnicos, não sendo este trabalho diretamente visível pelas entidades externas ao Laboratório.

Caso o método de análise (MA) não defina o número de réplicas a realizar, o Laboratório manteve o critério de, por sessão de trabalho, pelo menos 5% dos ensaios serem realizados em duplicado.

Deste modo e com base nos critérios apresentados, o volume de trabalho do Laboratório no que ao número de ensaios realizados diz respeito foi largamente aumentado, devido a esta ferramenta de controlo da qualidade interno.

Os resultados fidedignos de um laboratório de ensaios físico químicos dependem muito do correto



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

funcionamento dos seus equipamentos. Por este motivo, é política do Laboratório manter um programa rigoroso de manutenções preventivas, verificações e calibrações (analíticas e ou externas) a todos os equipamentos, pela utilização de MRI's e Materiais de Referência Certificados (MRC), e ainda pela participação em Ensaios de Aptidão (EA).

A participação em ensaios de aptidão permite uma avaliação independente, regular e objetiva da qualidade dos resultados provenientes das análises de rotina e do desempenho do Laboratório, através da comparação dos resultados deste com os produzidos por outros laboratórios, seus pares.

O Laboratório continuou a participar nestes ensaios, quer a nível nacional no âmbito dos vinhos, quer a nível internacional no âmbito das bebidas espirituosas, sendo esta uma das principais ferramentas utilizadas, quer na avaliação de desempenho do Laboratório, logo dos seus técnicos, quer na validação dos métodos utilizados, tendo o programa de participações em ensaios de aptidão estabelecido para o ano em análise sido executado na íntegra.

Estas participações contribuíram para um aumento mensal de três amostras a serem analisadas pelo Laboratório: uma amostra de vinho e uma de vinho licoroso (VL), ambas provenientes da Associação dos Laboratórios de Enologia (ALABE), designado por Circuito Internacional de Vinhos Portugueses (CIVP) e uma de bebida espirituosa (BE) proveniente do Bureau Interprofessionel d'Étude Analytique, (BIPEA), organização francesa. Ambas as entidades são reconhecidas pela entidade acreditadora para a realização destes ensaios.

#### **4.3.6 INDICADORES DE GESTÃO**

Com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório, foram definidos indicadores de gestão associados a alguns procedimentos, para os quais foi definida uma meta anual.

No quadro abaixo encontram-se descritos os procedimentos abrangidos, os indicadores e metas definidas e os resultados alcançados.

**Quadro 15 - Indicadores de Gestão de 2019**

Procedimento	Descrição do indicador	Meta definida	Resultado alcançado	Observações
<b>RECLAMAÇÕES</b>	(N.º de análises de recurso rececionadas e consideradas sem fundamento/N.º total de análises de recurso rececionadas)X100	90%	100%	Apenas foi recebido um pedido de realização de análise de recurso, que se veio a revelar sem fundamento.
<b>AÇÕES CORRETIVAS</b>	% das ações implementadas,	≥ 90%	81%	O resultado alcançado ficou



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

	cuja eficácia foi positiva			bastante aquém da meta traçada, fundamentalmente devido aos diversos incumprimentos dos prazos definidos para a manutenção dos equipamentos, bem como pelo facto de ainda não ter terminado a transição para a nova edição da norma 17025
<b>EQUIPAMENTOS</b>	% de cumprimento do programa de M/V/CAI/CE	100%	100% CAI, 100% V, 98% CE, 13% M.	A baixa execução do programa quanto à manutenção dos equipamentos, ficou a dever-se à opção de estabelecer contratos plurianuais de modo a salvaguardar essas situações não apenas em 2019, mas nos dois anos seguintes.
<b>CONTROLO DA QUALIDADE</b>	Taxa de cumprimento do programa de controlo da qualidade	90%	100% das amostras cegas(vinho, álcool, BE) 100% MRC 100% MRI (vinho, álcool, BE) 100% aferição de soluções 100% participação em ECI's	



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Ao longo do ano 2019 foram detetadas 53 situações que incluíram não conformidades (N), algumas das quais foi associado trabalho não conforme, e oportunidades de melhoria (OM).

Estas situações foram identificadas em diferentes situações, trabalho em rotina, avaliações internas e externa, reclamações de cliente e resultados obtidos nas participações em EA.

De acordo com o procedimento correspondente, as NC consideradas com fundamento foram tratadas, tendo sido definidas correções e ou ações corretivas, de modo a evitar a sua recorrência.

#### **4.3.7 AUDITORIAS E REVISÃO PELA GESTÃO**

O Laboratório cumpriu os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2005 para acreditação de laboratórios de ensaio, tendo-se realizado em janeiro a revisão do sistema de gestão implementado.

Relativamente a auditorias internas, o Laboratório foi sujeito a uma auditoria global, por avaliador externo devidamente qualificado, a qual abrangeu todos os requisitos da norma de referência e ensaios no âmbito da acreditação.

O ciclo ficou completo com a avaliação pelo IPAC em março de 2018, que resultou na manutenção do âmbito da acreditação seguindo a metodologia flexível intermédia, tendo sido mantido o Anexo Técnico de Acreditação N° L0236-1 (Edição 20 de 2016.09.23).

#### **4.3.8 CÂMARA DE PROVADORES**

Relativamente ao **Núcleo da Câmara de Provadores (NCP)**, ele tem por atribuições efetuar o controlo oficial a nível sensorial de vinhos e demais produtos de origem vínica e de algumas bebidas espirituosas, proceder à emissão de pareceres vinculativos relativa à sua comercialização, bem como pugnar pela defesa do prestígio do Vinho da Madeira e a sua denominação de origem, através de ações de formação/sensibilização, internas e externas. É constituído por provadores, enólogos, ou por outras pessoas de reconhecida competência na área da enologia, em número variável, designados pelo Conselho Diretivo do IVBAM, IP-RAM, sob proposta do dirigente da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade.

No cumprimento do seu objetivo de defesa da qualidade organolética das indicações geográficas e denominações de origem dos produtos (vinhos e bebidas espirituosas) produzidos na RDM, a CP tem trabalhado no sentido de aumentar as suas valências, dando resposta a outras matrizes como é exemplo o vinagre de vinho DO "Madeira".

A CP dispõe de quatro painéis de provadores qualificados. O painel de provadores para o produto vinho,



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

é constituído por provadores externos, escolhidos pela Mesa de Vinhos da ACIF de entre os enólogos das empresas do setor e por provadores internos, pertencente ao quadro de pessoal deste organismo. Os restantes painéis são constituídos por provadores internos.

No ano em análise a CP continuou a aposta na formação e qualificação dos seus painéis de prova; o trabalho desenvolvido englobou a formação contínua dos provadores qualificados, tendo como objetivo continuar a aperfeiçoar as competências dos provadores na área da prova organolética melhorando as suas capacidades, realizaram-se testes de deteção de aromas e defeitos e ensaios de aptidão e treino de provadores.

O número de amostras apreciadas em 2019 foi de 1100 contra 1114 provadas em 2018, ou seja, menos 1,3 %, mantendo-se praticamente estável.

Do total de solicitações de análise sensorial, 52% foram destinados à certificação para exportação, 36% tiveram como objetivo a certificação para venda local, 7% foram realizadas no âmbito da rubrica fiscalização e 25% tiveram carácter de urgência.

A interposição de recurso por parte dos agentes económicos verificou-se para o vinho licoroso, tendo provimento os 3 apresentados. Para o licor verificaram-se 2 recursos, confirmando-se a reprovação em ambos os casos.

Os prazos de entrega de resultados previstos no acordo de prestação de serviços entre o LIVM e a DSCC foram cumpridos.

Ao nível do controlo de qualidade, através de ensaios de comparação interlaboratorial, a participação neste tipo de ensaios constitui um instrumento de manutenção, aperfeiçoamento ou treino das potencialidades sensoriais dos provadores, permitindo uma monitorização de desempenhos (individuais e/ou coletivos) dentro de rigoroso esquema de sigilo, com tratamento de resultados de forma anónima: apenas o coordenador do grupo e/ou o provador será conhecedor das suas próprias performances. A execução destes ensaios de avaliação permitirá à CP, conhecer o seu desempenho e a sua evolução ao longo do tempo.

Os 16 provadores que integram a CP participaram em 3 sessões do Sensorial-Alabe - ensaio de aptidão e treino de provadores e 3 sessões do Aroma-Alabe - ensaio de aptidão e treino de provadores destinando-se este a avaliar, de um modo qualitativo, a resposta dada por provadores a estímulos olfativos e gustativos habitualmente presentes em vinhos.

Os provadores que integram o painel de vinhos participaram no ensaio designado Prova-Alabe que visa a harmonização dos critérios individuais subjacentes à avaliação sensorial de vinhos, tendo como objetivo permitir aos provadores conhecerem em que medida a perceção que fazem de um vinho se encontra harmonizada, ou não, com a efetuada pelos demais participantes no ensaio.

No ensaio Sensorial-Alabe, 9 provadores não atingiram o objetivo de acertos superior a 50%, verificando-se o mesmo para o reconhecimento do composto. A CP teve uma percentagem de acertos



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

de 44%, e de 31% no reconhecimento do composto.

No ensaio Aroma-Alabe, 6 provadores não atingiram o objetivo de acertos superior a 50%. A CP teve uma percentagem de acertos de 51%.

A CP, em colaboração com a Divisão de Criação Artística do IVBAM, IP-RAM esteve envolvida numa série de eventos que consistiram na apresentação da RDM, realização de "Masterclass", provas comentadas e participação em feiras de vinhos, como a seguir se sistematiza.

**Quadro 16 - Principais eventos realizados resultantes da parceria CP e a Divisão de Criação Artística, em 2019**

Data	Evento
Fev	Concertos Sons da Adega
Mar	Masterclass com apresentação da RDM a um grupo de franceses acompanhados pelo Presidente da Associação de Sommeliers de Marseille Provence
Abr	Concertos Sons da Adega
Out	Masterclass com apresentação da RDM a um grupo de participantes no evento XX Plutarch Network Meeting – Madeira
Nov	Concertos Sons da Adega
Dez	Concertos Sons da Adega

**4.3.9. SETOR DO BORDADO MADEIRA**

O Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado da Madeira (DRCB), da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), é o serviço operativo do IVBAM, ao qual compete valorizar o Bordado da Madeira, na sua dimensão económica, patrimonial e cultural, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de fiscalização e/ou formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do Bordado da Madeira, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, competindo-lhe ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da regulamentação e certificação do Bordado.

Assim, em 2019 foram registados pelo menos **2 541** atendimentos ao balcão da DRCB (**564** de Produtores Autorizados do Bordado e Tapeçaria da Madeira e **1 812** diversos) que, entre outros, resultaram em:

- **165** emissões de declarações para a reforma antecipada;
- **380** faturas de selagem, que materializaram **50 068** selos apostos e **8677** artigos rejeitados (considerando que é aposto um selo por artigo, ou conjunto inseparável de artigos de Bordado e Tapeçaria da Madeira, bem como os artigos rejeitados, pode deduzir-se que



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

durante o ano de 2019 foram verificados mais de **859141** artigos. Das faturas enumeradas acresce dizer que foram efetuadas **55** certificações nas sedes das empresas e emitidos **14** certificados de origem;

→ **233** declarações de remunerações que implicaram **11 736** registos introduzidos no programa informático;

→ **24** pedidos para correções de bilhetes, num total de **46** bilhetes corrigidos;

Relativamente às Bordadeiras de casa, foram verificados:

→ **138** enquadramentos enviados ao ISSM, IP-RAM;

→ **30** candidaturas para o Prémio de Qualidade de 2019, que resultaram em **30** verificações de campo e **30** bordadeiras premiadas;

→ **10** dias em que as brigadas de fiscalização prestaram apoio no campo, visitando bordadeiras de casa em **20** freguesias;

→ **1 301** bordadeiras contempladas com a ajuda complementar no ano de 2019, que resultaram em **1301** contactadas diretamente.

Quanto às estatísticas produzidas, acresce informar que foram tratados estatisticamente os dados relativos aos pedidos de certificação, como também as remunerações das bordadeiras de casa, em mapas estatísticos e suas atualizações mensais, trimestrais, semestrais e anuais totalizando **107** mapas, **21** gráficos, **6 quadros e 6 esquemas** de conteúdo reservado aos serviços internos do IVBAM. Foram ainda produzidos **26** mapas estatísticos de comunicação obrigatória aos serviços regionais de estatística e, em número igual, **12** mapas para os produtores autorizados.

Embora não tenham sido estabelecidos indicadores de medida próprios, e por tal não sejam neste documento aprofundados, outros projetos foram colocados à Consideração Superior e/ou implementados nas frentes de eficácia, eficiência e qualidade, que visavam entre outros assuntos:

- Tempo de resposta e eficácia das certificações nas sedes das empresas;
- Rotação das equipas que procedem as certificações nas sedes das empresas;
- Atualização dos contactos das bordadeiras de casa da Madeira em atividade;
- Desenvolvimento de ações de proximidade junto das bordadeiras de casa, para sensibilização para a qualidade, apoio a atividade e auscultação;
- Projeto INTERREG MAC (Madeira, Açores Canarias), Craft & Art, destinado à melhoria e qualificação do setor artesanal;



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- Organização de Simpósio, no Auditório da SRAP, **“ARTESANATO NO ATLÂNTICO – RUMOS E INOVAÇÃO”**

- Organização a reunião de parceiros, que ocorreu na RAM, nas instalações do IVBAM, IP-RAM;
- Organização de Mostra com artesãos vindos dos parceiros dos Açores, Çanarias e Cabo Verde, em paralelo com a Festa da Flor e a Festa do Vinho;
- Aquisição dos restantes equipamentos necessários ao melhoramento da Oficina do artesanato, para as áreas formativas e de olaria.

- Acompanhamento e apoio na implementação da II Mostra Regional do Bordado Madeira;

A DRCB colaborou e/ou prestou apoio quando solicitado aos restantes serviços da DSAQ ou do Instituto:

- No primeiro contacto ao balcão de artesãos que pretendam esclarecimentos sobre o processo de reconhecimento de artesãos;
- Operacionalização da Marca “Produto da Madeira” para o sector do artesanato não agroalimentar, nomeadamente na disponibilização das bobines;
- Na operacionalização da loja do artesanato e Núcleo Museológico

**Capacitar pela Inovação – Craft & Art**

Outras atividades e ações foram ainda desenvolvidas, por um outro projeto comunitário, neste caso INTERREG MAC (MAC/2.3d/057) “Craft & Art”, o qual permitiu um reforço da construção de laços entre os parceiros europeus de Canarias, Madeira, Açores e Cabo Verde, nomeadamente: Participação em reuniões de Coordenação, aquisição de equipamento e ações formativas oficiais, isto em 2018.

O projeto “Craft & Art”, é um projeto integrado e sustentável que prevê, numa fase inicial, um diagnóstico do território, com investigação ao nível das matérias-primas e seu potencial económico, através de uma análise SWOT e participação de atores locais, para a identificação de novos mercados e possíveis circuitos de comercialização.

Será também desenvolvido um programa formativo nas seguintes áreas: inovação e design, comunicação e imagem, noções básicas de gestão empresarial, atendimento e técnicas de venda, marketing e I&D.

Na fase final pretende-se apoiar a colocação dos produtos artesanais diferenciados e com valor acrescentado em novos mercados, através da criação de circuitos e venda em plataformas virtuais de comercialização.

O trabalho será organizado em cada território seguindo a mesma metodologia, mas tendo em conta as especificidades próprias de cada um.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

A viabilidade do projeto está assegurada pelo número de pequenas empresas que já se mostraram interessadas na adesão ao projeto.

Os beneficiários diretos do projeto são os pequenos empresários do artesanato que irão adquirir conhecimentos para inovar no seu produto e atingir novos nichos de mercado. Os produtores das matérias-primas necessárias ao trabalho do artesão também poderão vir a obter uma fonte de rendimento complementar com a criação de redes de fornecedores. Indiretamente os setores da restauração e da hotelaria também poderão vir a beneficiar, se o projeto resultar numa consciencialização de que utilizar um produto identificativo do território é uma mais-valia para o seu negócio. No limite toda a economia é beneficiada pela criação de riqueza e de emprego.

O apuramento do número específico neste, momento, é incalculável, uma vez que se pretende não só dotar as empresas já existentes como fomentar a criação de novas. Contudo, poderá prever-se 300/400 artesãos, 10/20 produtores e 15% do setor ligado ao turismo.

**4.3.10. SETOR DO ARTESANATO, INCLUINDO A OFICINA DE ARTESANATO**

Ao Núcleo do Artesanato compete valorizar o Artesanato Regional, na sua dimensão económica e patrimonial, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do artesanato original, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, assim como de outros que venham a ser implementados para o artesanato produzido na Região Autónoma da Madeira, competindo-lhe ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da certificação do artesanato e a gestão e o bom funcionamento da Oficina de Artesanato do IVBAM. (Portaria n.º 177-C/2012).

As feiras e os eventos representam uma parte importante na vida do Artesão. É através delas que o Artesão mostra o seu trabalho, contacta diretamente com o público e arrecada uma importante fatia económica à sua subsistência.

Através das feiras e dos eventos o Artesão pode buscar e explorar mercados mais longe, com características diferentes, buscar ideias para inovar, tomar conhecimento de novas matérias e materiais e contactar outros artífices da mesma área artesanal ou de áreas diferentes.

Adequar as feiras e os eventos aos artigos produzidos e os artigos produzidos às feiras e aos eventos, é fundamental.

É nas feiras e nos eventos que se concilia o binómio artesanato/cultura de um povo e que artigos genuinamente produzidos pelas mãos dos artesãos são mostrados. E é neste caminho que se conjugam esforços para que o Artesanato da Região seja acarinhado e promovido.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Estas ações de valorização, de divulgação e de defesa das atividades de reconhecido valor sociocultural e de clara importância na definição e diferenciação da nossa identidade cultural, pretendem sempre também criar oportunidades de vendas e de contactos entre os Artesãos e o Público em geral.

É de extrema importância a adaptação do Artesanato aos novos tempos, às novas necessidades e aos novos padrões, de modo a fazer face à exigência dos consumidores que procuram produtos adaptados a gostos e estilos de vida mais contemporâneos, não deixando, contudo, de haver espaço para o Artesanato Tradicional.

O Artesanato enfrenta atualmente desafios importantes e tempos de mudança e as atividades artesanais constituem alternativas de emprego e profissionalização muito estimulantes e interessantes, que têm vindo a cativar novos Artesãos, quer os mais jovens com qualificações superiores e especializadas no domínio das artes, do design, etc., quer aqueles que encontram no Artesanato uma oportunidade de reinserção profissional ou ainda outros que encontram mais uma oportunidade de negócio a conciliar com a profissão que já têm.

Cada vez mais a importância da sensibilização para o Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal é notória no aumento do número de profissionais certificados nos eventos promovidos pelo IVBAM, IP-RAM.

Uma das atividades do Núcleo de Artesanato programadas para o ano de 2019 era a continuação do registo do reconhecimento dos Artesãos e das Unidades Produtivas Artesanais.

Há, cada vez mais, um maior interesse em que os Artesãos e as Unidades Produtivas Artesanais tratem do processo para a aquisição da Carta de Artesão e da Carta da Unidade Produtiva Artesanal, daí a continuidade e o aumento no número de interessados.

O principal fator de diferenciação e base de avaliação primordial na decisão pelos elementos constituintes do Grupo Avaliador é o saber fazer pelo Artesão, na área ou áreas para as quais pede reconhecimento. O Artesão tem sempre que acrescentar valor e técnica às peças que produz.

Esta concepção é transversal a todas as atividades. E é neste conceito de verdadeiro e genuíno Artesanato que continuamos a registar os Artesãos e as UPAs.

Nos últimos dois meses do ano de 2018, 4 Artesãos apresentaram os pedidos com os processos no âmbito do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal e foram reconhecidos no ano de 2019.

Foram reconhecidos no ano de 2018, 18 Artesãos.

Foram reconhecidos no ano de 2019, 29 Artesãos.

No âmbito da **Marca Produto da Madeira** é importante associar, de forma expressa e inequívoca, o nome Madeira às produções dos sectores primário e secundário que sejam produzidas no seu território, bem como garantir aos consumidores a autenticidade dessa identidade, através de adequados mecanismos de atribuição do reconhecimento e do controlo da sua utilização. Assim, pelo Decreto



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Legislativo Regional n.º 6/2011/M de 15 de Março, apenas as Atividades Artesanais inseridas no anexo III poderiam ser subscritas como Marca “**Produto da Madeira**”, o que tem sido paulatinamente aproveitado pelas UPA’s (seis UPAs subscreveram a Marca Produto da Madeira).

Relativamente aos Workshops, são sessões/cursos de curta duração com a finalidade de conhecer uma técnica, arte ou saber em que os participantes aprendem de uma forma prática e/ou através da troca de experiências e conhecimentos. Pretendem sempre acrescentar conhecimentos práticos e teóricos com o objetivo de potenciar vivências no artesanato a quem os frequenta.

Os workshops tiveram como principais interessados artesãos e outros profissionais com particular intervenção nos domínios do artesanato, da inovação, design, criatividade, etc.

Os workshops foram ministrados em áreas muito distintas com a intervenção direta dos Técnicos da Oficina do Artesanato.

No que concerne à OFICINA DO ARTESANATO, existem duas Atividades Artesanais distintas: Cerâmica e Embutidos em madeira.

Além destas duas áreas, também a Oficina colabora noutros campos, desde que os mesmos estejam inseridos nas atribuições e competências dos dois Técnicos que aí trabalham, como ações de curta ou média duração em áreas diversas do Artesanato.

Intervenções Gerais da Oficina de Artesanato		
Ao nível das Feiras e dos Eventos	Preparação e colaboração no design do espaço. Montagem e desmontagem do mobiliário e acessórios necessários.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Manutenção e Conservação das infra estruturas do IVBAM	Nomencladamente trabalhos em portas, janelas, soalhos, etc.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Peças do Museu	Limpeza e conservação das peças em que a madeira é o principal constituinte.	Em colaboração com outros colaboradores do IVBAM
Apoio solicitado na utilização da mufla nas cozeduras das peças	Controlo e registo no mapa	

**4.3.11. NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO BORDADO**

Ao Núcleo Museológico do Bordado compete assegurar a manutenção, valorização e dinamização do respetivo espólio, bem como dos espaços comerciais com este relacionado, inventariar e gerir o património de valia cultural intrínseca de que é proprietário o Instituto ou que esteja na sua posse, e



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

ainda organizar e gerir o Centro de Documentação Técnica e Histórica do IVBAM (Portaria n.º 177-C/2012).

### **CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO**

O Núcleo Museológico é constituído por 2 salas: Sala Rosa e Sala Amarela.

Nesta Exposição procura-se recriar o ambiente de uma casa na Ilha da Madeira do Romantismo.

Os estilos decorativos ingleses foram sem dúvida preponderantes, nas classes mais abastadas, até pela presença de uma colónia britânica, ligada ao negócio do Vinho e depois do Bordado, que soube expandir a sua influência.

Assim, o Bordado Madeira é apresentado em relação com traje da sua época, nos ambientes em que circulavam as elegantes do tempo.

A Exposição dedica-se assim à introdução do bordado na convivência insular a partir do século XIX.

Das coleções do IBTAM, e de alguns particulares, foram selecionadas peças preferencialmente relacionadas com o traje, e não com a presença do bordado na casa.

Das peças expostas, as mais antigas devem situar-se à volta da década de sessenta do século XIX até ao início de século XX antes do influxo da linguagem Art Nouveau, que já foi tema de uma Exposição.

São privilegiadas algumas secções, como o Bordado, a Tapeçaria e os Embutidos de madeira, numa longa tradição insular.

### **VISITAS GUIADAS**

As Escolas, Entidades de cariz social (Casas do Povo, etc.) fazem os pedidos ao Conselho Diretivo do IVBAM para visitar o Museu, com algum tempo de antecedência e aguardam a resposta que normalmente é dada por telefone ou por email. Nestes casos, as entradas são gratuitas.

Essas visitas são guiadas de modo a que os visitantes compreendam melhor os conteúdos do Museu. Em grande parte dos casos os alunos têm de fazer um relatório da visita na Escola.

Nos casos das Escolas são oferecidos livros/catálogos/DVD sobre a história do Bordado Madeira em que o Professor acompanhante da visita mais tarde colocará na biblioteca.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**N.º DE ENTRADAS DE VISITANTES E RESPECTIVO MONTANTE COBRADO EM 2019:**

**Quadro 17 - Entradas no Museu do Bordado**

MESES	N.º de Entradas Grátis	N.º de Entradas a 2,00 €	Total (€)	N.º de Entradas a 2,50 €	Total (€)
Janeiro	56	146	292,00	42	105,00
Fevereiro	133	104	208,00	53	132,50
Março	82	188	376,00	46	115,00
Abril	32	176	352,00	47	117,50
Maio	67	211+184 a)	790,00	35	87,50
Junho	1	92+25 a)	234,00	23	57,50
Julho	83	145	290,00	14	35,00
Agosto	2	108+5 a)	226,00	35	87,50
Setembro	17	69+14 a)	166,00	97	242,50
Outubro	8	73	146,00	109	272,50
Novembro	33	40	80,00	82	205,00
Dezembro	26	52+3 a)	110,00	37	92,50
<b>Total</b>	<b>540</b>	<b>1 635</b>	<b>3 270,00</b>	<b>620</b>	<b>1 548,50</b>
Total Visitantes	2 795				
<b>Total (€)</b>	<b>4 818,50</b>				

**a) Agências de Viagens – (total de 231 Visitantes) - 462,00€**

Em termos estatísticos, temos que:

- 90,48% dos Visitantes, que pagam bilhete normal, são Estrangeiros
- 9,51% dos Visitantes, que pagam bilhete normal, são Portugueses
- 42,37% do universo dos Visitantes Portugueses são Homens
- 57,63% do universo dos Visitantes Portugueses são Senhoras
- 40,64% do universo dos Visitantes Estrangeiros são Homens
- 59,36% do universo dos Visitantes Estrangeiros são Senhoras
- 90,48% são Visitantes Estrangeiros e 9,52% são Visitantes Portugueses

Conclusão: o perfil do Visitante – tipo do Museu, que paga bilhete normal, é estrangeiro e cerca de 53,71 % são senhoras.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

#### **4.4 DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E DE RECURSOS HUMANOS (Div GFORH)**

O Essencial da atividade levada a cabo por esta Divisão encontra-se devidamente explanada em capítulo próprio da conta de gerência do ano de 2019, pelo que se remete para a mesma o essencial das respetivas ações.

Esta opção deriva também da circunstância deste serviço não pertencer ao **core** dos serviços internos com responsabilidade direta no desenvolvimento das ações que respeitam às atribuições do IVBAM, IP-RAM, pelo que, nesta ótica, não faria sentido aqui referenciar o essencial da sua atividade.

#### **4.5 DAS DIVISÕES DE PROMOÇÃO (Div PROM) E DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Div.CA)**

Embora com competências próprias, consubstanciadas em atribuições distintas, o enfoque final da atividade de ambas converge no mesmo propósito de promover e divulgar no mercado regional bem como a nível nacional e internacional o que de melhor se produz e faz nas áreas do Vinho, do Rum da Madeira do Bordado e do Artesanato produzido na Região Autónoma da Madeira, pelo que as atividades desenvolvidas por ambas, ao longo do ano de 2019, serão aqui analisadas em conjunto.

O principal objetivo da ação destas 2 Divisões ao longo dos anos tem sido a definição e implementação de novas linhas estratégicas para a promoção do Vinho Madeira, do Rum da Madeira do Bordado Madeira e do Artesanato Regional. Estratégias essas que se têm vindo a consubstanciar no aperfeiçoamento de ações já existentes e no desenvolvimento de novas ações promocionais, sempre ancoradas na criação de material promocional adequado às respetivas ações.

Para a prossecução dos seus objetivos, as Divisões de Promoção e de Criação Artística contam, em conjunto, com uma equipa multidisciplinar constituída por 9 elementos: 2 dirigentes, 3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos, 1 coordenador técnico e 1 assistente operacional.

Ambas as Divisões têm assegurado desde 2006 e até à presente data a prossecução dos projetos promocionais nas áreas tuteladas pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP - RAM. Em conjunto e em articulação com as diretrizes do Conselho Diretivo, estabeleceram as estratégias promocionais que têm sido seguidas bem como a sua implementação, monitorização e avaliação.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Num mercado global onde a competitividade exige uma permanente aposta na qualidade e na promoção, sem perder de vista a consolidação e o crescimento sustentado da produção dos produtos tradicionais regionais, como é o caso dos Vinhos da Madeira e do Bordado Madeira, importa, em prol da eficiência, concentrar as ações de promoção e divulgação em projetos coerentes e exequíveis. Em 2019 foram quatro os projetos que regeram financeiramente as ações promocionais:

- **O Plano Promocional dos Vinhos da Madeira – Madeira 2014-2020;**
- **O Plano Promocional do Bordado e do Artesanato Regional – Madeira 2014-2020;**
- **O Plano Promocional do Rum da Madeira – Madeira 2014-2020**
- **Representação do Vinho Madeira nos Mercados Internacionais**

De referir que os projetos apoiados se regem por um planeamento bastante minucioso, quer ao nível orçamental, quer ao nível da calendarização, sendo o grau de execução dos mesmos bastante satisfatório. Embora tenham sido feitos alguns ajustamentos das ações previstas, em parte fruto da dinâmica do mercado e em parte fruto de restrições financeiras e burocráticas que tornaram os procedimentos de contratação pública mais morosos, e que não permitiu muitas vezes a realização de todas as ações em tempo oportuno – não obstante, a comercialização e exportação de Vinho Madeira tem crescido, quer em quantidade quer em qualidade, acreditando-se que parte dessa realidade se deva ao histórico concertado das ações de promoção realizadas nos últimos anos.

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final (locais e turistas), tendo em conta que já existe uma rede de distribuição alargada e relativamente consolidada dos Vinhos da Madeira na Região. Estas ações englobaram, realização de exposições, festivais, Madeiras de Honra, participação em feiras regionais, realização de campanhas promocionais associadas a épocas de maior movimento turístico (Festa da Flor e Natal), apoio a eventos desportivos, entre outras ações. De destacar a realização do Festival dos Vinhos Tranquilos da Madeira e o Madeira Wine & Food realizados na cidade do Funchal.

Importa referir que, para além do consumidor final, foram também intensificadas ações dirigidas aos profissionais da hotelaria, restauração e turismo, com vista a angariar novos prescritores dos Vinhos da Madeira, tornando-se assim “parceiros” na promoção do Vinho Madeira junto dos seus clientes.

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor vínico, pois por um lado é necessário aumentar e diversificar os canais de distribuição e por outro reforçar a notoriedade da marca dos Vinhos da Madeira. Estas ações consistiram predominantemente, na participação em feiras do sector vínico e na realização de provas



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

e/ou refeições víquicas e palestras dirigidas a profissionais dos mercados alvo, as quais servirão de suporte de contato direto com grande parte do público-alvo definido para os mercados integrados neste plano promocional, possibilitando não só o contato com a procura, mas também a disseminação da informação através dos jornalistas presentes nas mesmas.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como do *trade*, para conhecerem a Região Demarcada da Madeira (RDM) e o processo de produção dos Vinhos Madeira, pois o conhecimento aprofundado dos Vinhos da Madeira e de toda a sua envolvência, permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos. De referir que estas visitas, são normalmente associadas ao gosto pela cultura, modo de vida, costumes, tradições e paisagens desta Região, em suma ao melhor que o Destino Turístico Madeira tem para oferecer - com destaque para os roteiros, gastronomia e hotelaria.

Em destaque estiveram também as ações educacionais sobre Vinho Madeira para estudantes de escolas hoteleiras, em Portugal Continental e Canárias.

A componente de comunicação digital, com a atualização e dinamização do atual site e sua integração numa ótica de comunicação digital integrada, da qual fazem parte a rede social facebook, têm vindo a ganhar cada vez mais peso no leque das ações implementadas.

Finalmente todas estas ações foram complementadas com a criação de material promocional e de merchandising, ancorado numa imagem consistente e sóbria do vinho Madeira.

De referir que o projeto promocional dos Vinhos da Madeira apoiou cerca de 16 empresas produtoras e exportadoras de Vinhos da Madeira, no que se refere à participação em eventos promocionais a nível nacional e internacional (nomeadamente Feiras e Provas). No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o setor dos Vinhos da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, aumentando a notoriedade da marca Vinho Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os viticultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de vinhos, supermercados, até aos produtores e exportadores de Vinho Madeira.

No que respeita ao **Rum Agrícola da Madeira**, as ações implementadas constituíram um importante contributo para: a divulgação das características do Rum Agrícola da Madeira; fomentar o aumento do conhecimento deste produto junto do público-alvo e fomentar oportunidades de negócio (viabilizando contactos com líderes de opinião, e em geral, com potenciais consumidores de Rum da Madeira).

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final (locais e turistas), com o intuito de dar a conhecer o Rum Agrícola da Madeira, nas suas diversas categorias, através da realização do II Festival do Rum da Madeira. Esta ação promocional realizou-se numa época de plena laboração dos Engenhos de Rum e de maior movimento turístico (Festa da Flor).



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor e público em geral, pois é essencial dar a conhecer o Rum Agrícola da Madeira (única região na Europa a produzir Rum Agrícola, além de ser IGP) e aumentar e diversificar os canais de distribuição. Estas ações consistiram predominantemente, na participação em feiras, como o Lisbon Bar Show, com a realização de um Masterclass sobre Rum Agrícola da Madeira. Também de destacar a realização de um masterclass sobre o Rum da Madeira destinado aos deputados da Assembleia da Republica Portuguesa.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como do *trade*, para conhecerem a Região Autónoma da Madeira, o Rum Agrícola da Madeira, o seu processo de produção, as empresas produtoras, pois o conhecimento aprofundado do Rum da Madeira e de toda a sua envolvência permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos.

A componente de comunicação digital, com a manutenção e atualização da página do Rum da Madeira, na rede social do facebook, revelou-se importante para a propagação de informação sobre o Rum da Madeira.

De referir que o projeto promocional do Rum da Madeira apoia 5 empresas produtoras e exportadoras de Rum da Madeira. No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o setor do Rum da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, promovendo e dando a conhecer da marca Rum da Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os agricultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de bebidas espirituosas, supermercados, até aos produtores e exportadores de Rum da Madeira.

No que concerne o **Bordado Madeira e o Artesanato Regional** as ações realizadas visaram também a divulgação e caracterização destes produtos, permitindo o aumento do conhecimento junto do seu público-alvo.

As ações repartiram-se pelos mercados internacionais, nacional e mercado regional.

Na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final, através de ações de Relações Públicas, particularmente em épocas como a Festa da Flor, Final de ano/ Natal e Festa do Vinho.

As ações de Promoção e da comercialização de Bordado Madeira e Artesanato Regional nos mercados de exportação e regional, particularmente junto dos visitantes;

- o posicionamento dos produtos no segmento de bens de luxo nos vários mercados;
- a criação de um novo conceito/linha de produtos de Bordado Madeira e /ou Artesanato Regional através de criação de parcerias para a inovação do design e incorporação de valor;
- a promoção e contacto das Unidades Produtivas com a procura (consumidor final);

No cômputo geral manteve-se a aposta, em termos promocionais a nível internacional, nacional e



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

regional.

As ações repartiram-se pelos mercados internacional e nacional em eventos que procuraram o reforço dos canais de distribuição, enquanto que, na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final, através de ações de Relações Públicas, particularmente em épocas como a Festa da Flor, Final de ano/ Natal e Festa do Vinho.

Foram identificados e “conquistados” novos nichos de mercado, nomeadamente no âmbito dos mercados tradicionais. A participação em feiras nacionais permitiu ao tecido empresarial criar novas redes de contacto, bem como perceber as tendências de mercado por forma a adequar o produto às suas necessidades. Todos estes processos de contacto direto com o trade e mesmo com o consumidor final resultaram numa maior sensibilidade para proceder a uma renovação eficaz e muita focada do produto. No que toca o Bordado Madeira, no mercado regional reforçou-se a comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, através de várias exposições e mostras realizadas em algumas unidades hoteleiras da Madeira e na Loja do Artesanato

A divulgação do Artesanato Regional foi reforçada, através da participação em eventos regionais e nacionais, com a implementação de várias exposições e mostras realizadas em locais estratégicos de passagem de turistas, como a estação do teleférico e algumas unidades hoteleiras do Funchal.

Ao longo de 2019 e independentemente das estratégias e meios de comunicação utilizados, houve sempre a preocupação em manter uma grande consistência das mensagens transmitidas, o que permitiu a consolidação da imagem e posicionamento tanto do Bordado Madeira como do Artesanato Regional através do contacto com o consumidor final.

A Loja do Artesanato da Madeira veio proporcionar um espaço de exposição e venda de produtos dos artesãos certificados pelo IVBAM, criando sinergias que facilitam a divulgação e a comercialização dos produtos artesanais, produzidos na Região Autónoma da Madeira, muitos deles com raiz tradicional, tendo-se revelado uma mais-valia para os artesãos.

Estes são quase sempre resultantes do trabalho de pequenas estruturas produtivas, a maioria constituída por uma única pessoa, com poucos recursos, nomeadamente económicos, o que por si só justifica a criação de um espaço onde os artesãos possam expor e comercializar os seus trabalhos.

Em 2019, cerca de 5 000 pessoas visitaram este espaço, na sua grande maioria, turistas de visita à RAM.

As ações de desenvolvimento de produto e inovação tiveram como objetivo a criação de valor e a sua incorporação nos produtos tradicionais existentes (ex.: Bordado da Madeira, embutidos, vimes, cerâmicas objetos em madeiras, etc.) .



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

**4.5.1. AÇÕES MAIS RELEVANTES PARA O VINHO MADEIRA, BORDADO MADEIRA E ARTESANATO REGIONAL NO ANO DE 2019**

Na base de todas as ações promocionais estão os projetos promocionais financiados pela União Europeia atrás referidos. Neste contexto foi desenvolvido um trabalho exaustivo de planeamento estratégico para a elaboração das candidaturas dos referidos projetos, bem como uma monitorização e análise dos mesmos.

De entre as ações promocionais desenvolvidas, pela projeção e resultados que permitiram atingir, destacam-se as seguintes:

- **Participação em Feiras e Exposições Nacionais e Internacionais** – Envolveram toda uma complexa e extensa logística de preparação dos eventos, nomeadamente: conceção de Stands; criação de material promocional específico (*roll ups*; cartazes; convites; brochuras; etc.); seleção de peças a expor; decoração dos stands e reuniões com empresários do sector. Tudo com o intuito final de recriar ambientes de requinte ideais para o posicionamento das marcas Bordado Madeira e Vinho Madeira;

- **Realização de Provas de Vinho Madeira** – Envolveram toda uma complexa e extensa logística de preparação dos eventos, nomeadamente: definição e organização dos espaços; criação de material promocional específico, nomeadamente cadernos de provas e convites; seleção de vinhos para as provas comentadas, provas abertas e *foodmatching* e definição de todos os pormenores logísticos de realização das provas;

- **Convite a Jornalistas e Prescritores** – Procura e seleção de jornalistas interessados em visitar a Região Demarcada da Madeira e todo o processo produtivo do Vinho Madeira e em relação ao Rum Agrícola da Madeira, procura e seleção de jornalistas e bloggers interessados em visitar a Madeira e as empresas produtoras e conhecer o seu processo produtivo. Preparação dos roteiros de visitas mais adequados para uma maior e melhor promoção do Vinho Madeira, procurando beneficiar o maior número de empresários do sector. E follow up dessas visitas no sentido de apurar todos os artigos escritos no âmbito das mesmas;

- **Ações educacionais de Vinho Madeira a nível nacional e internacional** – Estas ações consistiram em apresentação da Região Demarcada da Madeira, com caracterização das suas especificidades únicas, com particular incidência sobre as características e singularidades do Vinho Madeira, que o tornam Único no Mundo, após o que foi realizada uma prova comentada de vários diferentes tipos de Vinho Madeira. Divulgar e promover o Vinho Madeira num contexto educativo é de real importância para



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

um maior conhecimento e sensibilização sobre este produto de qualidade, para que futuramente os alunos possam aplicar o conhecimento adquirido na sua vida profissional, dado que eles poderão ser no futuro prescritores por excelência do Vinho Madeira.

- **Feiras e eventos regionais** – Estas ações envolveram uma grande logística ao nível da montagem e decoração dos espaços.

- **Mostras de Bordado Madeira e Artesanato Regional** – Foram realizadas várias mostras de Bordado Madeira e Artesanato Regional com a participação de inúmeros artesãos e empresas de Bordado Madeira que assim puderam dar a conhecer a madeirenses e turistas as suas artes e ofícios. Estas ações foram também um grande contributo para a valorização, divulgação e defesa destas atividades de reconhecido valor sociocultural e de clara importância na definição e diferenciação da nossa identidade cultural.

- **Campanhas Promocionais Regionais** – As campanhas promocionais do Vinho Madeira e do Bordado Madeira, tiveram particular incidência nas épocas de Natal, Verão e Festa da Flor.

**SÍNTESE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO BORDADO EFETUADAS NO ANO DE 2019**

- Site e Redes Sociais Manutenção e gestão da página facebook e criação da página instagram.
- Tipo de Ação Nome da ação
- Eventos Regionais Apresentação do Bordado Madeira na Escola Gonçalves Zarco (19 de março)
- Festa da Flor (2 a 19 de maio)
- II Mostra Regional do Bordado Madeira (14 a 16 junho)
- Desfile de Bordado Madeira em Santana (8 de junho);
- Feira Agropecuária Porto Moniz (12 a 14 de julho);
- Festa do Vinho (29 de agosto a 8 de setembro);
- Festas de Natal e Fim de Ano (3 de dezembro a 6 de janeiro 2020);
- Exposições em 2 unidades hoteleiras, Loja do Artesanato e Estação do Teleférico;
- 7 Workshops de Artesanato;

**EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

- Feira Internacional de Lisboa (29 de junho a 7 de Julho);
- Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde (27 de Julho a 11 de Agosto);



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

- Luxury Design and Craftmanship Summit em Vila do Conde (25 a 26 de junho);
- Exposição Bordado Madeira no Encontro Internacional de Coros – Mercado dos Lavradores (6 de outubro);
- Visita à Loja do Artesanato dos participantes do Colóquio do Internacional “Mobilidade no Espaço e no Tempo – Madeira, Hawai e Caribe” org pelo CEHA (15 de novembro);

#### **CAMPANHAS PROMOCIONAIS**

- Campanha publicitária Bordado Madeira com fotos de Isabel Saldanha

#### **MATERIAL PROMOCIONAL E AFINS**

- Material promocional Artesanato da Madeira

#### **SITE E REDES SOCIAIS**

- Criação de novo site Bordado Madeira. Manutenção e gestão das paginas facebook e criação da pagina instagram.

#### **PUBLICIDADE**

- Publicidade nos autocarros dos Horários do Funchal Publicidade na zona das chegadas do Aeroporto da Madeira Artigo na Revista “Rua” Publicidade no Golden Book

- **Madeiras de Honra** – Foram organizados vários ***Madeiras-de-honra*** no âmbito de seminários e conferências internacionais, e também para outros grupos de interesse para o setor, que envolveram vários trabalhos de decoração do espaço da Adegas do IVBAM.

- **Entronizações na Confraria do Vinho Madeira** - De destacar a entronização do Príncipe do Monaco na Confraria do Vinho Madeira.

- **Canal Horeca Madeira** – Estas ações de carácter educativo/formativo, com uma vertente prática sob o tema “Vinho Madeira”, orientadas para profissionais do Canal HORECA da Madeira.

- **Bordado, Artesanato e Vinho Madeira na Festa da Flor** - O Bordado Madeira, o Artesanato Regional e o Vinho Madeira têm sido promovidos ao longo das últimas cinco edições do cartaz turístico da Festa da Flor, através de um conjunto de ações desenvolvidas pelo IVBAM. A estratégia promocional



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

assentou na realização de exposição e mostra de Bordado Madeira, na placa central da Avenida Arriaga, que contou com a presença de empresas produtoras de Bordado e artesãos.

O tema do Vinho Madeira, a semelhança de anos anteriores, foi abordado numa perspetiva singular, onde se pretendeu mostrar a versatilidade das combinações com gastronomia, ligando-se ao tema da Festividade. “Vinho Madeira e Flores, combinações exóticas!” foi o mote para um conjunto de sessões de *showcooking*, ao longo das quais prestigiados chefes Madeirenses confeccionaram pratos (*fingerfood*) com utilização de flores comestíveis que acompanharam na perfeição com Vinho Madeira.

Desta forma pretendeu-se reforçar as particularidades deste destino turístico junto dos visitantes, promovendo estes produtos tradicionais de grande riqueza cultural, e potenciando a sua notoriedade e comercialização.

- **Dia Internacional dos Museus – Bordado Madeira e Artesanato** – No dia Internacional dos Museus, a entrada no Núcleo Museológico do Bordado Madeira é gratuita e como forma de lembrança é oferecido um brinde de Artesanato Regional.

- **Política de comunicação digital** - Manutenção das páginas gerais do facebook do Bordado Madeira, do Vinho Madeira, do Rum da Madeira e da Loja de Artesanato da Madeira, as quais têm vindo a registar um crescimento significativo nos últimos anos, fruto de uma gestão cuidada, incisiva e criteriosa por parte do IVBAM (onde a regularidade dos posts e o tipo de conteúdos têm sido, sem dúvida, os fatores mais positivos para o crescimento destas páginas).

- **Material Promocional** – todas as ações promocionais foram ancoradas em material promocional consistente, credível e apelativo.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 5 – Análise ao QUAR/2019 e Autoavaliação

Nos termos dos artigos 13.º e 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, atualizado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21/12, a avaliação dos Serviços (SIADAP-RAM 1) efetua-se através de **autoavaliação** (mediante relatório) e de **heteroavaliação**, sendo aquela efetuada com periodicidade anual e os resultados fazendo parte integrante do próprio **relatório de atividades** do organismo.

O relatório de autoavaliação presta contas dos resultados alcançados em 2019 no âmbito do **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)** e é elaborado em paralelo ao presente Relatório de Atividades.

O IVBAM,IP-RAM entende o QUAR como um relevante instrumento de gestão estratégica que serve de apoio ao planeamento e controlo, numa abordagem de avaliação integrada dos serviços e colaboradores, tendo sido objeto de sistemático acompanhamento através do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA), de reuniões mensais de coordenação dos dirigentes, e de reuniões setoriais entre a Divisão de Planeamento e Recursos Humanos (DPRH) e as restantes Unidades Orgânicas (UO).

Para 2019, foram identificados, a partir da missão e objetivos estratégicos definidos para o IVBAM,IP-RAM, doze objetivos operacionais – dos quais cinco de eficácia, três de eficiência e quatro de qualidade. Este documento, embora parte integrante do presente Relatório de Atividades, encontra-se autonomizado como anexo.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

## 6 – Observação Final

O Relatório de Atividades de 2019, à semelhança da metodologia adotada para a elaboração do Plano de Atividades, foi realizado em alinhamento com a missão e as atribuições do IVBAM, IP-RAM, tal como definidas no Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5/2.

O Relatório tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pelo Instituto em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas a nível da respetiva Tutela. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano que findou, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o seu desempenho global através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão dos seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

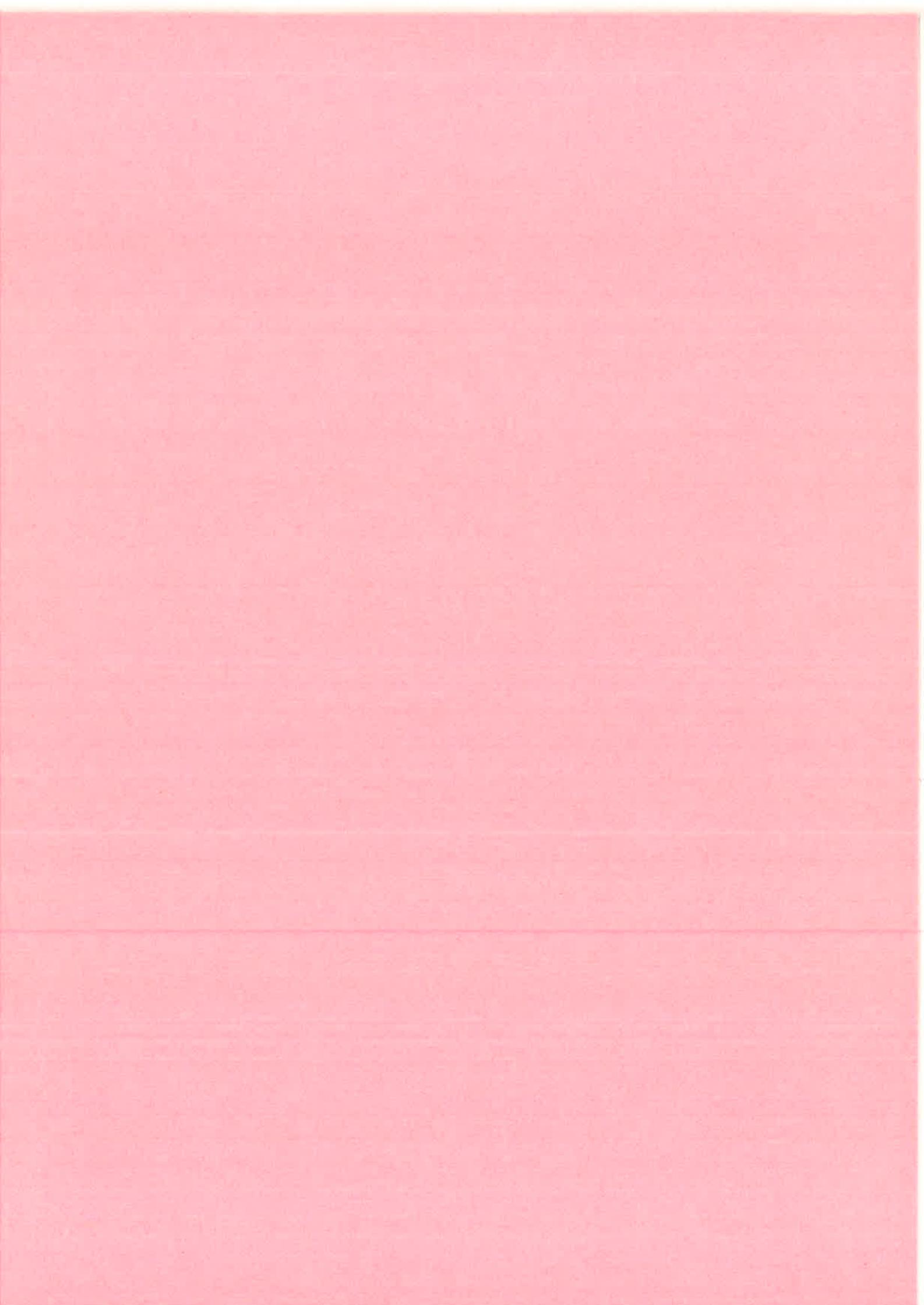
Para a elaboração do presente relatório foi efetuado o levantamento, junto das unidades orgânicas ao nível de direção de serviços (DS) e de divisão (CD) - e no caso destas últimas só apenas em relação às que não dispunham de tutela ao nível de direção de serviços - da informação respeitante ao grau de execução da atividade planeada, seja a respeitante exclusivamente a cada unidade, seja a de responsabilidade partilhada. A informação assim obtida foi sistematizada e harmonizada, tendo sido objeto de reanálise e correção pelas unidades orgânicas, sendo posteriormente elaborado o presente relatório final.

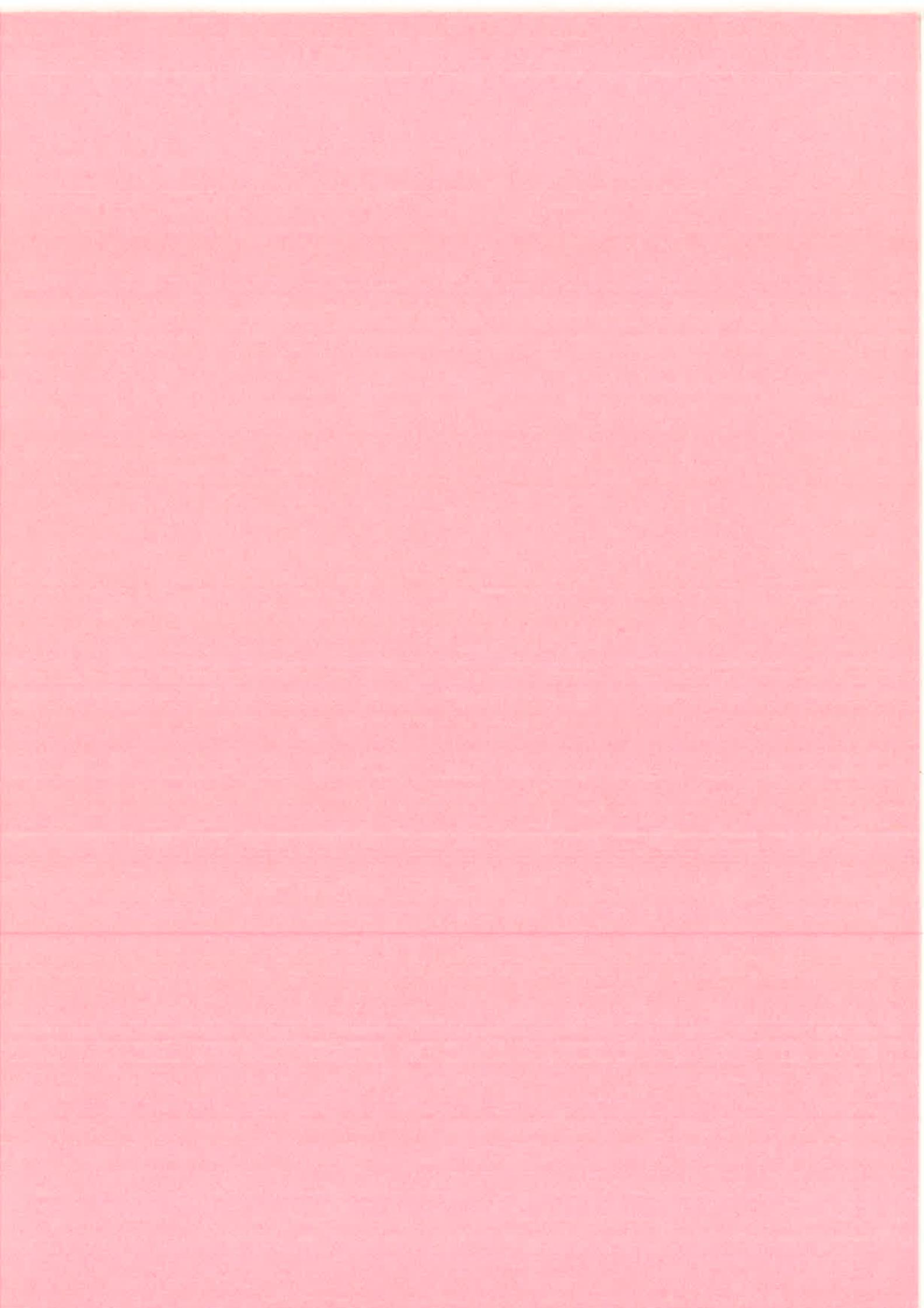
### ***Funchal e IVBAM, IP-RAM, abril/2020***

Rua Visconde Anadia, n.º 44  
9050-020 Funchal - Madeira  
Tel. 291 211 600 Fax. 291 224 791  
CF n.º 511 270 305  
[www.ivbam.madeira.gov.pt](http://www.ivbam.madeira.gov.pt)  
[ivbam@madeira.gov.pt](mailto:ivbam@madeira.gov.pt)  
Vinho Madeira Bordado Madeira









Instituto do Vinho, do Bordado e do  
Artesanato da Madeira, IP-RAM

**RELATÓRIO  
DE AUTO-  
AVALIAÇÃO**  
IVBAM, IP-RAM



**2019**



*ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE, MAS AUTÓNOMO, DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO IVBAM/2019*

## 1 - Índice

<b>1 - Índice</b> .....	<b>2</b>
<b>2 – Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>3 – Contextualização</b> .....	<b>5</b>
3.1 <i>Da Missão, das Atribuições e dos Objetivos Estratégicos</i> .....	5
<b>4 – Resultados da Autoavaliação</b> .....	<b>7</b>
4.1. <i>QUAR/2019</i> .....	7
4.2. <i>Correlação entre os diferentes tipos de Objetivo (Estratégicos, Operacionais e de Avaliação)</i> .....	9
4.3. <i>Análise dos Resultados e Desvios</i> .....	10
4.4. <i>Análise dos Resultados</i> .....	11
4.5. <i>A Análise das causas do incumprimento de ações ou dos projetos não executados ou com execução insuficiente;</i> .....	12
4.6. <i>Apreciação por parte dos utilizadores (externos ou internos) dos serviços prestados</i> .....	12
4.7. <i>Audição dos Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores</i> .....	12
4.8. <i>Comparação com o desempenho de Serviços idênticos no plano nacional e internacional</i> .....	13
4.9. <i>A Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)</i> .....	13
<b>5 – Recursos Afetos</b> .....	<b>20</b>
5.1 – <i>Execução orçamental</i> .....	20
5.2 - <i>Análise do potencial de trabalho dos Recursos Humanos</i> .....	21
<b>6 – Avaliação Final</b> .....	<b>22</b>



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 2 – Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao disposto no artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, atualizado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22/12, nele se apresentando, de forma sucinta, a missão do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, os seus objetivos estratégicos e operacionais e o cumprimento do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

O período de avaliação em causa é de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2019.

Na autoavaliação agora apresentada evidencia-se o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçados no QUAR, justificando os seus desvios e relevando os eventuais fatores condicionantes ao desempenho.

Procede-se igualmente a outras apreciações de desempenho de acordo com a previsão legal.

Este relatório é dividido em 4 partes sequenciais: **Contextualização + Resultados da Autoavaliação + Recurso Afetos + Avaliação Final**

### ◆ Contextualização – Integra:

- ✓ Introdução;
- ✓ Contextualização.

### ◆ Resultados da Autoavaliação – Integra:

- ✓ QUAR 2019
- ✓ Correlação entre os diferentes tipos de Objetivo (Estratégicos, Operacionais e de avaliação)
- ✓ Análise dos Desvios;
- ✓ Análise dos resultados;
- ✓ A Análise das causas do incumprimento de ações ou dos projetos não executados ou com execução insuficiente;
- ✓ Apreciação por parte dos utilizadores (externos ou internos) dos serviços prestados
- ✓ Comparação com o desempenho de serviços idênticos no plano nacional e internacional
- ✓ A Avaliação do Sistema de Controlo Interno.
- ✓ Audição dos dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do IVBAM, IP-RAM



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

◆ **Recursos afetos** – Integra:

- ✓ Nível de execução – Recursos Humanos (Unidades Equivalentes de Recursos humanos Executados);
- ✓ Análise dos Resultados e Desvios
- ✓ Nível de Execução – Recursos Financeiros
- ✓ Execução orçamental

◆ **Avaliação Final** – Integra:

- ✓ Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados. Autoproposta de avaliação para o IVBAM para o ano de 2018





Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

### 3 – Contextualização

#### 3.1 Da Missão, das Atribuições e dos Objetivos Estratégicos

O Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM,IP-RAM) é um instituto público da administração indireta da Região Autónoma da Madeira, dotado de autonomia administrativa e financeira, sob a tutela da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas.

O IVBAM,IP-RAM tem por Missão:

**Promover políticas de apoio, valorização e preservação dos setores da vinha, do vinho, das bebidas espirituosas, do bordado Madeira e do artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira**

Para o quadriénio de 2019/2023 foram definidos os objetivos estratégicos que visaram o cumprimento da missão do IVBAM,IP-RAM, e tendo sempre em consideração os objetivos traçados no Programa de Governo para os Setores sob sua tutela:

OE I	<b>Contribuir para o reforço da qualidade, da competitividade e da sustentabilidade dos produtos tradicionais e agroalimentares dos setores do vinho, das bebidas espirituosas, do bordado Madeira e do artesanato regional</b>
OE II	<b>Melhorar a eficiência operacional e de gestão do IVBAM e a qualidade dos serviços prestados</b>
OE III	<b>Promover, divulgar e defender nos mercados interno e externo o vinho de qualidade produzido na região demarcada da Madeira, bem como o bordado Madeira e o artesanato regional</b>



**Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Os objetivos estratégicos delineados focaram-se assim na melhoria dos serviços prestados pelo IVBAM,IP-RAM, assim como na promoção e divulgação dos produtos tradicionais e ainda no reforço da qualidade e sustentabilidade dos mesmos.

No cômputo geral o IVBAM,IP-RAM superou as metas traçadas, embora 1 dos 12 objetivos operacionais definidos não tivesse sido atingido.

No contexto do Quadro de Avaliação e Responsabilização, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

No ano de 2019 foram 6 os objetivos assim considerados, em concreto, os objetivos n.ºs 1,3 6, 7, 9 e 12.





Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 4 – Resultados da Autoavaliação

### 4.1. QUAR/2019

#### QUAR/2019 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO DO IVBAM,IP-RAM

ANO: 2019												
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM												
Designação do Serviço/Organismo:												
IVBAM,IP-RAM												
Missão:												
Promover políticas de apoio, valorização e preservação dos setores da Vinha, do Vinho, das Bebidas Espirituosas, do Bordado Madeira e do Artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira												
Objetivos Estratégicos (OE): 2019 - 2023												
										Meta		Grau de concretização
OE1:	Contribuir para o reforço da qualidade, da competitividade e da sustentabilidade dos produtos tradicionais e agroalimentares dos setores do Vinho, das Bebidas Espirituosas, do Bordado Madeira e do Artesanato Regional											
OE2:	Melhorar a eficiência operacional e de gestão do IVBAM e a qualidade dos serviços prestados											
OE3:	Promover, divulgar e defender nos mercados interno e externo o Vinho de qualidade produzido na Região demarcada da Madeira, bem como as Bebidas Espirituosas, o Bordado Madeira e o Artesanato Regional											
Objetivos Operacionais (OOP)												
parâmetro EFICÁCIA											PESO:	35%
OOP1 - Implementar a candidatura ao Regime de Apoio à Reestruturação da Vinha (RARRV)- 2017/2018 - das parcelas de vinha do Campo Experimental dos Cardais S.Vicente											Peso:	30% RELEVANTE
	Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio
Ind1	Data de Conclusão (n.º de semanas a contar do início do ano)	N.A.	N.A.	15	1	11	100%					
											Taxa de Realização do OOP1:	0%
OOP2 - Criação do Centro de Interpretação do Bordado Madeira											Peso:	15%
	Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio
Ind2	N.º de fases concluídas de elaboração do projeto (previstas 4 fases)	N.A.	N.A.	3	0	4	100%					
											Taxa de Realização do OOP2:	0%
OOP3 - Promover os Vinhos, o Rum da Madeira, o Bordado Madeira e o Artesanato produzido na Região, a nível regional, nacional e internacional											Peso:	25% RELEVANTE
	Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio
Ind3	N.º de ações/eventos de promoção do Vinho e/ou do Rum da Madeira e/ou do Bordado realizados no mercado interno e externo	43	45	25	4	32	30%					
Ind4	N.º de Campanhas Publicitárias do Bordado Madeira a efetuar na RAM	0	0	2	0	3	25%					
Ind5	N.º de jornalistas e prescriitores que visitam a RAM	37	21	20	2	25	25%					
											Taxa de Realização do OOP3:	0%
OOP4 - Efetuar os controlos físicos à transformação da cana-de-açúcar nos AE que apresentaram a declaração de intenção à ajuda POSEI Transformação Cana-de-Açúcar											Peso:	15%
	Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio
Ind6	Quantidade de cana de açúcar controlada (em percentagem)	N.A.	N.A.	6	1	7,5	100%					
											Taxa de Realização do OOP4:	0%
OOP5 - Antecipar soluções para potenciais necessidades, concretamente ao nível de análises físico-químicas											Peso:	15%
	Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio
Ind7	N.º de novos métodos de análise implementados ao produto SIDRA	N.A.	N.A.	5	1	7	100%					
											Taxa de Realização do OOP5:	0%



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

parâmetro EFICIÊNCIA											PESO:	40%
OOP6 - Garantir a certificação dos e-DA's (Documento Administrativo Eletrónico) relativos à expedição/exportação de Vinho da Madeira submetidos pelos agentes económicos no portal da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) em tempo útil											Peso:	17,5% RELEVANTE
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind8	e-DA's certificados num prazo máximo de 7 horas úteis, a contar da submissão do processo devidamente instruído (em percentagem)	N.A.	N.A.	85	5	95	100%					
Taxa de Realização do OOP6:											0%	
OOP7 - Operacionalizar atempadamente os atos respeitantes às alterações de Posicionamento Remuneratório obrigatório											Peso:	75% RELEVANTE
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind9	Alterações de posicionamento remuneratório obrigatório, respeitantes ao biénio de 2017/2018, processadas até final do mês de maio/19 (em percentagem)	N.A.	N.A.	90	0	100	100%					
Taxa de Realização do OOP7:											0%	
OOP8: Atualizar as informações constantes no cadastro das Bordadeiras de Casa											Peso:	7,5%
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind10	Registos de Bordadeiras de Casa atualizados no cadastro (em percentagem)	N.A.	N.A.	85	5	95	100%					
Taxa de Realização do OOP8:											0%	
parâmetro QUALIDADE											PESO	25%
OOP9 - Realizar ações educacionais para profissionais, especialmente dirigidas ao canal horeca, escolas profissionais e outras entidades de relevo para o setor do Vinho e das Bebidas Espirituosas											Peso:	30% RELEVANTE
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind11	N.º de ações realizadas na RAM	8	11	20	2	24	70%					
Ind12	N.º de ações realizadas fora da RAM	4	9	14	1	18	30%					
Taxa de Realização do OOP9:											0%	
OOP10 - Melhorar a qualidade da informação do Potencial Vitícola registado no SIGSVV, através da verificação <i>in loco</i> de explorações nunca vistoriadas ou vistoriadas há mais de 5 anos											Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind13	N.º de fichas de Viticultor verificadas	N.A.	N.A.	125	5	155	100%					
Taxa de Realização do OOP10:											0%	
OOP11 - Aumentar o número de ensaios para os quais o Laboratório Vitivinícola obtém o reconhecimento de competência técnica, por entidade externa capacitada para o efeito											Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind14	N.º de novos ensaios para os quais o Laboratório obtém Acreditação	N.A.	N.A.	6	1	8	100%					
Taxa de Realização do OOP11:											0%	
OOP12 - Construir o novo Site institucional do IVBAM,IP-RAM e dos Sites promocionais do Vinho Madeira e do Bordado Madeira e Artesanato produzido na Região											Peso:	30% RELEVANTE
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	M&S (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Devio	
Ind15	N.º de Sites concluídos	N.A.	N.A.	2	0	3	100%					
Taxa de Realização do OOP12:											0%	
RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS												
	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8	OB9	OB10	OB11	OB12
OE 1	X			X	X				X		X	
OE 2						X	X	X		X	X	X
OE 3		X	X						X			X
OBJETIVOS MAIS RELEVANTES												

REGRA: Para este efeito, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, comparados, e pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, possuem uma percentagem superior a 50%, resultante no apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

**4.2. Correlação entre os diferentes tipos de Objetivo (Estratégicos, Operacionais e de Avaliação)**

OBJ OPER 1	OBJ ESTRAT I	OBJ DE EFICÁCIA
OBJ OPER 2	OBJ ESTRAT III	
OBJ OPER 3	OBJ ESTRAT III	
OBJ OPER 4	OBJ ESTRAT I	
OBJ OPER 5	OBJ ESTRAT I	
OBJ OPER 6	OBJ ESTRAT II	OBJ DE EFICIÊNCIA
OBJ OPER 7	OBJ ESTRAT II	
OBJ OPER 8	OBJ ESTRAT II	
OBJ OPER 9	OBJ ESTRAT I + III	OBJ DE QUALIDADE
OBJ OPER 10	OBJ ESTRAT II	
OBJ OPER 11	OBJ ESTRAT I + II	
OBJ OPER 12	OBJ ESTRAT II + III	



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 4.3. Análise dos Resultados e Desvios

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Métrica					PESO (do indicador no objet.)	PONDERAÇÃO (do objet. no parâm.)	Resultado Quantitativo	Resultado Qualitativo	Taxa de Realização	Desvio			
			Símbolo	Meta	VC	Tolerância	Resultado									
<b>Parâmetro EFICÁCIA 35%</b>																
OE I	OO 1	Data de Conclusão (n.º de semanas a contar do início do ano)	Meta 2019: 15; Tol 1; V.C. 11	15	11	1	12	100%	30%	Foi possível superar o objetivo, uma vez que a implementação da candidatura ocorreu no prazo de 12 semanas a contar do início do ano	SUPERADO	119%	19%			
OE III	OO 2	N.º de fases concluídas de elaboração do projeto (previstas 4 fases)	Meta 2019: 3; Tol 0; V.C. 4	3	4	0	2	100%	15%	O objetivo não foi atingido na medida em que foram concluídas apenas 2 fases do objetivo mínimo de 3.	NAO ATINGIDO	67%	-33%			
OE III	OO 3	N.º de ações/eventos de promoção do Vinho e/ou do Rum da Madeira e/ou do Bordado realizados no mercado interno e externo	Meta 2019: 25; Tol 4; V.C. 32	25	32	4	18	50%	25%	Foram realizados um total de 18 ações no âmbito dos eventos promocionais do Vinho e do Bordado madeira, conforme descrição pormenorizada e constante do relatório de atividades da Divisão de Criação Artística	SUPERADO	86%	-14%			
		N.º de Campanhas Publicitárias do Bordado Madeira a efetuar na RAM	Meta 2019: 2; Tol 0; V.C. 3	2	3	0	4	25%						Foram efetuadas 4 campanhas do Bordado Madeira na RAM	150%	50%
		N.º de jornalistas e prescritores que visitam a RAM	Meta 2019: 20; Tol 2; V.C. 25	20	25	2	57	25%						Foi possível trazer à Região cerca de 57 opinião leaders/prescritores, pelo que o objetivo foi superado	285%	185%
OE I	OO 4	Quantidade de cana de açúcar controlada (em percentagem)	Meta 2019: 6; Tol 1; V.C. 7,5	6	7,5	1	6,4	100%	15%	A percentagem de controlo de cana no ano de 2019 foi de 6,4%	ATINGIDO	100%	0%			
OE I	OO 5	N.º de novos métodos de análise implementados ao produto SIDRA	Meta 2019: 5; Tol 1; V.C. 7	5	7	1	9	100%	15%	Foram realizados 9 ensaios em produtos Sidra	SUPERADO	150%	50%			
<b>Parâmetro EFICIÊNCIA 40%</b>																
OE II	OO 6	e-DA's certificados num prazo máximo de 7 horas úteis, a contar da submissão do processo devidamente instruído (em percentagem)	Meta 2019: 85; Tol 5; V.C. 95	85	95	5	99,04	100%	17,5%	A taxa de cumprimento dos prazos na certificação dos e-DA's foi de 99%	SUPERADO	135%	35%			
OE II	OO 7	Alterações do posicionamento remuneratório obrigatório, respeitantes ao biénio de 2017/2018, processadas até final do mês de maio/19 (em percentagem)	Meta 2019: 90; Tol 0; V.C. 100	90	100	0	100	100%	75,0%	Foram efetuadas 100% das alterações de posicionamento remuneratório suscetível de o serem	SUPERADO	125%	25%			
OE II	OO 8	Registos de Bordadeiras de Casa atualizados no cadastro (em percentagem)	Meta 2019: 85; Tol 5; V.C. 95	85	95	5	100	100%	7,5%	Foram atualizados 100% dos registos das Bordadeiras no ativo	SUPERADO	138%	38%			
<b>Parâmetro QUALIDADE 25%</b>																
OE I + III	OO 9	N.º de ações realizadas na RAM	Meta 2019: 20; Tol 2; V.C. 24	20	24	2	62	70%	30,0%	Realizaram-se 62 ações de formação na RAM	SUPERADO	363%	263%			
		N.º de ações realizadas fora da RAM	Meta 2019: 14; Tol 1; V.C. 18	14	18	1	20	30%						Realizaram-se 20 ações de formação no continente português e no estrangeiro	138%	38%
OE II	OO 10	N.º de Fichas de Viticultor verificadas	Meta 2019: 125; Tol 5; V.C. 155	125	155	5	249	100%	20,0%	Excederam-se largamente as vitórias in loco das explorações - num total de 249 - uma vez que se contou com a colaboração de 1 TS em regime de mobilidade	SUPERADO	203%	103%			
OE I + II	OO 11	N.º de novos ensaios para os quais o Laboratório obtem Acreditação	Meta 2019: 6; Tol 1; V.C. 8	6	8	1	8	100%	20,0%	Foram realizados um total de 8 ensaios	SUPERADO	125%	25%			
OE II + III	OO 12	N.º de Sites concluídos	Meta 2019: 2; Tol 0; V.C. 3	2	3	0	2	100%	30,0%	Foram concluídos 2 dos 3 sites programados	ATINGIDO	100%	0%			



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

### Síntese:

Género de Objetivos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Taxa de Realização dos Indicadores	Desvio
EFICÁCIA	OO 1	1	119%	19%
	OO 2	2	67%	-33%
	OO 3	3	86%	-14%
		4	150%	50%
		5	285%	185%
	OO 4	6	100%	0%
OO 5	7	150%	50%	
EFICIÊNCIA	OO 6	8	135%	35%
	OO 7	9	125%	25%
	OO 8	10	138%	38%
QUALIDADE	OO 9	11	363%	263%
		12	138%	38%
	OO 10	13	203%	103%
	OO 11	14	125%	25%
	OO 12	15	100%	0%

### 4.4. Análise dos Resultados

Parâmetro	Objetivos Operacionais (OO)	Indicadores	Peso do Indicador no Objetivo	Taxa de Realização dos indicadores	Taxa ponderada de Realização dos OO's	Ponderação do Objetivo no Parâmetro	Avaliação Global do Parâmetro	Peso do Parâmetro	Quota-Parte para o Desempenho	
EFICÁCIA	OO 1	1	100%	119%	119%	30.0%	121%	35%	42.4%	
	OO 2	2	100%	67%	67%	15.0%				
	OO 3	3	50%	86%	152%	25.0%				
		4	25%	150%						
		5	25%	285%						
	OO 4	6	100%	100%	100%	15.0%				
OO 5	7	100%	150%	150%	15.0%					
EFICIÊNCIA	OO 6	8	100%	135%	135%	17.5%	128%	40%	51.1%	
	OO 7	9	100%	125%	125%	75.0%				
	OO 8	10	100%	138%	138%	7.5%				
QUALIDADE	OO 9	11	70%	363%	295%	30.0%	184%	25%	46.0%	
		12	30%	138%						
	OO 10	13	100%	203%	203%					20.0%
	OO 11	14	100%	125%	125%					20.0%
	OO 12	15	100%	100%	100%					30.0%
<b>TAXA GLOBAL DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS</b>									<b>139%</b>	



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

#### **4.5. A Análise das causas do incumprimento de ações ou dos projetos não executados ou com execução insuficiente;**

No que respeita aos Objetivos Operacionais não cumpridos, em 2019 foi incumprido apenas 1 objetivo.

##### **OBJ OP 2 – Criação do Centro de Interpretação do Bordado Madeira**

Indicador 1 – Número de fases concluídas de elaboração do projeto (previstas 4 fases)

Razão do incumprimento: Não foi possível atingir o cumprimento das 3 fase devido ao facto de que analise da fase II – correspondente ao Projeto de Design de Interiores - foi mais morosa do que o inicialmente previsto, uma vez que é um projeto que implica uma análise cuidada dos vários desenhos gerais ( plantas/alçados e cortes) de todo o espaço que irá constituir a implementação do Centro de Interpretação do Bordado Madeira. Mais se informa que a fase II ficou concluída no dia 13 de janeiro de 2020.

#### **4.6. Apreciação por parte dos utilizadores (externos ou internos) dos serviços prestados**

No ano transato não foi ainda possível aferir esta realidade na medida em que a mesma deverá passar a assentar essencialmente na realização de questionários por via eletrónica (plataforma web), cujo desenvolvimento informático não foi possível ainda levar a efeito.

As mais recentes experiências, através do preenchimento do questionário na versão papel (designadamente no âmbito das ações da Div. PROM e Div. CA), tiveram já alguma adesão pelo que pretende-se evoluir neste aspeto embora sem resultados para apresentar relativamente a 2019.

#### **4.7. Audição dos Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores**

Os dirigentes do IVBAM-IP-RAM foram auscultados no âmbito do processo de construção do QUAR e apresentaram as propostas de objetivos das respetivas unidades orgânicas decorrentes e em alinhamento com o QUAR. Em sede de CCA, os dirigentes intermédios discutiram e participaram nas decisões do processo avaliativo.

Embora de modo informal, os restantes colaboradores foram igualmente auscultados pelos dirigentes intermédios a fim de aferir, entre outras, das condições de trabalho existentes, da imagem e desempenho global que têm do Instituto, das perspetivas de desenvolvimento na carreira, etc.. Da auscultação informal resultou a perceção de que existe uma opinião genericamente favorável embora se tenha, por exemplo, identificado que há a necessidade de se



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

proporcionarem maiores oportunidades no âmbito da Formação Profissional e sobretudo no âmbito da progressão na carreira, propósito sempre condicionado à disponibilidade de recursos financeiros.

#### **4.8. Comparação com o desempenho de Serviços idênticos no plano nacional e internacional**

Relativamente ao ano de 2019, por razões técnicas e de oportunidade não foi possível efetuarem-se análises comparativas, apesar de identificado 1 *benchmark* nacional (“IVDP,IP” – Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto).

#### **4.9. A Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)**

No que se refere à **avaliação do sistema de controlo interno**, o órgão de gestão e as estruturas dirigentes do IVBAM,IP-RAM têm consciência plena de que um adequado sistema de controlo interno é de crucial importância para o bom funcionamento do Instituto na medida em que se existir um conjunto de normas, procedimentos, instrumentos e ações previamente delineadas, perfeitamente estruturadas e usadas de forma sistemática pelas diversas estruturas internas – ao nível do seu fluxo de trabalho e do processo de decisão – inevitavelmente ajuda a atingir o cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade.

Na gestão de recursos, o mais importante passa sempre pela eficiência e eficácia dos processos produtivos. Nesta matéria o controlo interno presta um enorme contributo. Salientam-se de seguida alguns dos aspetos que se consideram relevantes no âmbito da apreciação ao SCI do IVBAM,IP-RAM:

◆ **Ambiente de controlo:** Valorização de valores éticos e de integridade; controlos financeiros efetivos e incentivos ao desenvolvimento de boas práticas; contactos regulares entre o CD e os restantes dirigentes; existência ou não de controlos externos e/ou de fiscal único. ETC

◆ **Estrutura organizacional:** Se obedece às regras definidas legalmente; se responde satisfatoriamente à evolução da atividade do Instituto; se são reconhecidas as responsabilidades, autoridade e delegação de competências internas; se o pessoal é avaliado de acordo com o SIADAP; se existe uma política de formação que garanta a adequação da mesma às funções e complexidade das tarefas exercidas por esse mesmo pessoal. ETC

◆ **Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no Serviço:** Se o diploma orgânico encontra-se integralmente regulamentado; se são reconhecidos e formalizados os fluxos de informação e comunicação intercetivos; se possui manual de controlo interno e/ou de contabilidade; se estão implementadas as



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

responsabilidades funcionais pela realização das diferentes tarefas, conferências e controlos; se os circuitos dos documentos estão claramente definidos. ETC

♦ **Fiabilidade dos sistemas de informação:** O nível de abrangência e integração das diferentes aplicações; os mecanismos que garantem a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas; a informação produzida e utilizada nos processos de decisão; são identificados os requisitos de segurança para acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço; está salvaguardada a informação dos computadores de rede; garante-se a segurança na troca de informações e software.

**Síntese:**

SCI - IVBAM,IP-RAM - Controlo Interno					
INCIDÊNCIAS	Aplicação				Fundamentação <sup>(1)</sup>
	S	N	P	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>					
1. O Instituto possui um organograma?	X				
2. Existe um código de ética?			X		As normas relativas às garantias de imparcialidade dos Trabalhadores em Funções Públicas (T.F.P), a Carta Deontológica do Serviço Público, o Plano de Controlo dos Riscos de Corrupção e o conjunto de "deveres" dos T.F.P. consagrados no respetivo Estatuto Disciplinar, convergem num mesmo desiderato para a conduta, pessoal e profissional, que os Trabalhadores do IVBAM devem assumir no desempenho das suas funções.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

3. Foram estabelecidas políticas apropriadas e práticas aceitáveis em caso de conflitos de interesse e os códigos de conduta foram comunicados aos colaboradores?		X			Não em concreto. Os princípios da referida Carta Deontológica do Serviço Público (de 1993) e o Plano de Controlo dos Riscos de Corrupção norteiam a atuação dos seus dirigentes e colaboradores
4. O Instituto é objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X				
5. Com que frequência e oportunidade reúne(m) o CD e a Div GFORH e estes e o auditor externo?			X		Os 1.ºs, entre si, semanalmente; com o auditor externo pelo menos 2 X's/ano
6. Aparenta haver integridade suficiente por parte dos corpos dirigentes e restantes colaboradores?	X				A probidade pessoal, sobretudo a dos dirigentes, é alvo de permanente escrutínio hierárquico
7. As atividades de controlo ocorrem em todos os níveis do Instituto?			X		Nem todas as áreas funcionais da orgânica são neste momento objeto de controlo padronizado e sistemático - no tocante à sua atuação/fluxos de trabalho.
8. O Conselho Diretivo reconhece que as atividades de controlo são ferramentas decisivas e que ajudam a identificar, prevenir ou reduzir os riscos (independentemente do tipo de risco inerente e objeto de menorização)?	X				
9. As linhas de autoridade e responsabilidade da organização estão claramente definidas e estabelecidas as linhas apropriadas de comunicação?	X				
10. As tarefas e responsabilidades dos colaboradores estão claramente definidas?			X		Não de forma extensiva.
<b>2 – Estrutura organizacional</b>					
1. A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X				



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

2. É efetuado internamente uma verificação regular sobre a legalidade, economicidade e boa gestão dos atos?			X	Tal rotina sistemática existe apenas no âmbito do Laboratório Vitivinícola - entidade certificada; ao nível das restantes estruturas orgânicas esse controlo existe mas não com a sistematização e regularidade semelhantes à do Laboratório
3. O Instituto está estruturado de acordo com as suas atribuições e complexidade?			X	Sobretudo ao nível da densidade das atribuições de certas direções de serviço e/ou divisões, as mesmas carecem na oportunidade de serem desdobradas em outras estruturas de responsabilidade, de nível inferior - unidades flexíveis de grau 3
4. O Conselho Diretivo está ativamente envolvido na supervisão do processo de informação?	X			
5. Existe uma clara atribuição de responsabilidade e delegação de autoridade que permita o cumprimento de objetivos, funções operacionais e requisitos regulamentares?			X	Na grande maioria das situações essa delegação encontra-se formalmente expressa; em alguns casos aguarda uma clarificação formal
6. A organização fornece formação necessária ao pessoal?			X	Atendendo a que a formação "sem custos" encontra-se centralizada na SRFinanças, as efetuadas durante o ultimo triénio têm sido claramente insuficientes face às necessidades sentidas. Não existe dotação orçamental suficiente para se poder recorrer externamente a essa contratação.
7. Existe uma adequada segregação de funções?			X	Correlaciona-se com o ponto 3. Em alguns níveis hierárquicos essa segregação só existe parcialmente



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

8. Existe para cada trabalhador um processo individualizado e uma ficha de cadastro atualizada?	X				
9. Cumprem os requisitos mínimos de higiene e segurança no trabalho exigidos por lei?	X				
10. Compromisso com a competência: o Conselho Diretivo especificou o nível de competência necessário em conhecimento e perícia para os seus trabalhadores?		X			Tratando-se de competências predominante pessoais (saberes / know-how), são alvo de controlo ao nível do SIADAP 2 e 3 - A posteriori, portanto.
<b>3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>					
1. As responsabilidades funcionais, formais, pela execução das diferentes tarefas, e pelas conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X				As competências funcionais estão definidas no âmbito de cada orgânica.
2. O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas é executado e monitorizado?	X				Anualmente é produzido um relatório anual de implementação do mesmo, embora na sequência da recente revisão da legislação atinente ao Plano, no ano de 2015, o mesmo foi aglutinado num só documento (Plano revisto + Relatório/2015)
3. Há descrição dos fluxos dos processos, dos centros de responsabilidades e dos padrões de qualidade mínimos?			X		Só parcialmente. Não se encontra implementado em todos os Departamentos
4. Fazem-se consultas periódicas no mercado a fim de se detetarem novos fornecedores e outros credores de bens, mercadorias, materiais e serviços que ofereçam melhores condições de preço, qualidade, prazo, descontos, etc.?	X				Até por força das regras da contratação pública
5. Todas as compras / aprovisionamentos / aquisições são devidamente suportadas em Notas de Encomenda?	X				Os que não o são, são por via de procedimentos mais solenes ou pelo fundo de manei



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

6. No âmbito da área financeira, existe a prática de confrontar periodicamente os registos contabilísticos com saldos solicitados aos fornecedores?			X		Apenas por amostragem e inserido na revisão de contas (ROC)
7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitarem-se redundâncias?				X	É uma área onde se espera introduzir melhorias qualitativas
8. Existem compras a entidades com as quais se estabelece algum tipo de relações especiais?		X			
9. Existe algum relatório escrito, ainda que breve, das razões que levaram a optar por um fornecedor em detrimento de outro?	X				Só não existe nos procedimentos de Ajuste Direto Simplificado porque a Lei não o exige
10. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizadas?			X		Apenas nos Departamentos que possuem Manuais de Procedimento

#### 4 – Fiabilidade dos Sistemas de Informação

1. Existem aplicações informáticas de suporte ao procedimento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X				
2. A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguarda (existência de backups)?	X				
3. Ao registar a informação relacionada com planos estratégicos, orçamentos e políticas executivas o Instituto cria uma história organizacional que pode servir para ações subsequentes e decisões futuras?		X			Não, pelo menos de forma sistemática e com acesso à consulta devidamente estruturado
4. Os utilizadores têm apenas o acesso necessário para executar as suas tarefas?	X				
5. As aplicações informáticas são adquiridas a fornecedores certificados e com reputação na área funcional onde vão ser aplicadas?	X				
6. Estão definidos planos e procedimentos para recuperação do SI em caso de perda de informação (calamidades)	X				



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

7. Os backups são criados com uma periodicidade adequados evitando a interrupção do serviço se os ficheiros atuais sofrerem dano?	X				
8. As instalações estão equipadas com UPS e/ ou geradores de recurso?	X				Existem mecanismos de proteção de rede, sobretudo após a compra de novos equipamentos na sequência da construção do novo Laboratório Vitivinícola
9. O correio eletrónico contém equipamento de backup e restauro das mensagens recebidas e enviadas?	X				O acesso às aplicações encontra-se protegido. Existem em funcionamento sistemas de proteção de dados (Antivírus e firewalls)
10. O conteúdo e estrutura do portal Web têm por base o modelo donegocio da entidade?	X				
<b>Legenda: S – Sim; N – Não; P – Parcial; N.A. Não aplicável</b>					
<sup>(1)</sup> Se necessário					



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 5 – Recursos Afetos

### 5.1 – Execução orçamental

#### Execução Orçamental

Agrupamentos	Itens	2019	2018	2017	Varição
Pessoal	Remunerações certas e permanentes	2,204,838.67	2,141,284.32 €	2,162,960.73 €	-1%
	Abonos variáveis e eventuais	50,197.71	52,221.54 €	49,992.36 €	4%
	Segurança social	568,852.73	654,905.76 €	575.867,11 €	-2%
	<b>Sub-Total</b>	<b>2,823,889.11</b>	<b>2 758 411,62</b>	<b>2.788.820,20 €</b>	<b>-1%</b>
Bens/Serviços	Bens	95,102.30	111,851.27 €	122,017.02 €	-8%
	Serviços	308,501.00	258,188.13 €	232.630,09 €	11%
	Outros	163,604.22	88,887.13 €	16,313.19 €	83%
	<b>Sub-Total</b>	<b>567,207.52</b>	<b>458 926,53</b>	<b>370.960,30 €</b>	<b>37%</b>
Capital	Informática-Hardware	34,519.75	0.00 €	0.00 €	37%
	Informática-Software	0.00	0.00 €	0.00 €	37%
	Outros	0.00	51,559.05 €	4,745.70 €	37%
	<b>Sub-Total</b>	<b>34,519.75</b>	<b>51,559.05 €</b>	<b>4,745.70 €</b>	<b>37%</b>
PIDDAR		<b>1,407,814.83</b>	<b>1,025,041.00 €</b>	<b>1,422,355.76 €</b>	<b>51%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>4,833,431.21</b>	<b>4,293,938.20 €</b>	<b>4,586,881.96 €</b>	<b>18%</b>

Fonte: Relatório e Contas de 2019

O quadro anterior traduz uma visão global da execução do orçamento da despesa do ano de 2019.

A despesa global do IVBAM durante o período em análise atingiu o valor de 4.833.431,21€, um acréscimo em relação ao ano anterior na ordem dos 13%, transitando para a gerência seguinte um saldo de 100.587,02€, sendo a sua execução de 66%.

O peso do orçamento de funcionamento é explicado pela natureza específica das atividades desenvolvidas pelo IVBAM, para as quais é necessária a existência de significativo e diferenciado número de recursos sendo que consequentemente as despesas com o pessoal representam cerca de 58% da execução total e 83% das despesas de funcionamento.

Mais e pormenorizada análise sobre a execução orçamental e financeira poderá ser consultada no relatório e contas do ano em análise.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 5.2 - Análise do potencial de trabalho dos Recursos Humanos

Carreiras/Categorias (comum a todos os departamentos)	UERHP (Unid. Equiv. de RH Planeados - em dias)	Pontuação por Colaborador da Categoria	N.º de trabalhadores na categoria	Pontuação Máxima Esperada de prestação de trabalho - do total dos Colaboradores da Categoria	UERHE (Unid. Equiv. de RH Executados - em dias)	Pontuação Executada - do total dos colaboradores da categoria	Desvio UERH	Desvio Pontuação
Dirigentes Superiores	652.5	20	3	60.0	652.5	60.0	0.0	0.0
Dirigentes Intermediários	1740	16	8	128.0	1.684.0	124.0	56.0	4.0
Técnico Superior	5220	12	24	288.0	5.031.0	278.0	189.0	10.0
Especialista de Informática	217.5	12	1	12.0	217.5	12.0	0.0	0.0
Técnico de Informática	1740	9	8	72.0	1.466.0	61.0	274.0	11.0
Coordenador Técnico	1523	9	7	63.0	1.287.0	53.0	236.0	10.0
Chefe de Departamento	217.5	9	1	9.0	216.5	9.0	1.0	0.0
Coordenador	653	9	3	27.0	641.5	27.0	11.5	0.0
Assistente Técnico	3480	8	17	136.0	3.304.0	122.0	176.0	14.0
Encarregado Operacional	217.5	7	1	7.0	215.0	7.0	2.5	0.0
Assistente Operacional	7395	6	33	198.0	6.381.0	176.0	1.014.0	22.0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.056.0</b>	<b>-</b>	<b>106.0</b>	<b>1.000.0</b>	<b>21.096.0</b>	<b>929.0</b>	<b>1.960.0</b>	<b>71.0</b>

### Potencial máximo anual de dias de trabalho - 217,5 dias/trabalhador

O rácio de utilização **efetiva** dos recursos humanos face ao seu **potencial** máximo (100%), ponderados de acordo com as diferentes categorias (de 20 pontos para o topo da pirâmide e até 5 pontos para a base – assistentes operacionais) é de aprox. **91%**, o que revela um excelente desempenho ao nível da assiduidade geral.



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

## 6 – Avaliação Final

O Relatório de Autoavaliação (considerado parte integrante do Relatório de Atividades), enquanto instrumento de gestão, permite efetuar uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados da atuação do Organismo no âmbito dos Objetivos Operacionais fixados no **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)** e, conseqüentemente, do desempenho realizado no ano a que respeita.

De acordo com os objetivos de médio prazo (Objetivos Estratégicos) fixados para o horizonte 2019 - 2023, foram em consequência definidos para o IVBAM e para 2019 os seguintes Objetivos Operacionais:

- O.Op 1 – Implementar a candidatura ao Regime de Apoio à Reestruturação da Vinha (RARRV)- 2017/2018 - das parcelas de vinha do Campo Experimental dos Cardais - S.Vicente
- O.Op 2 – Criação do Centro de Interpretação do Bordado Madeira
- O.Op 3 – Promover os Vinhos, o Rum da Madeira, o Bordado Madeira e o Artesanato produzido na Região, a nível regional, nacional e internacional
- O.Op 4 – Efetuar os controlos físicos à transformação da cana-de-açúcar nos AE que apresentaram a declaração de intenção à ajuda POSEI Transformação Cana-de- Açúcar
- O.Op 5 – Antecipar soluções para potenciais necessidades, concretamente ao nível de análises físico-químicas
- O.Op 6 – Garantir a certificação dos e-DA's (Documento Administrativo Eletrónico) relativos à expedição/exportação de Vinho da Madeira submetidos pelos agentes económicos no portal da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) em tempo útil
- O.Op 7 – Operacionalizar atempadamente os atos respeitantes às alterações de Posicionamento Remuneratório obrigatório
- O.Op 8 – Atualizar as informações constantes no cadastro das Bordadeiras de Casa
- O.Op 9 – Realizar ações educacionais para profissionais, especialmente dirigidas ao canal horeca, escolas profissionais e outras entidades de relevo para o setor do Vinho e das Bebidas Espirituosas
- O.Op 10 – Melhorar a qualidade da informação do Potencial Vitícola registado no SIGSVV, através da verificação in loco de explorações nunca vistoriadas ou vistoriadas há mais de 5 anos
- O.Op 11 – Aumentar o número de ensaios para os quais o Laboratório Vitivinícola obtém o reconhecimento de competência técnica, por entidade externa capacitada para o efeito
- O.Op 12 – Construir o novo Site institucional do IVBAM,IP-RAM e dos Sites promocionais do Vinho Madeira e do Bordado Madeira e Artesanato produzido na Região



Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Dos Objetivos Operacionais estabelecidos:

✓ Foram superados **75 %**

✓ Foram atingidos ou superados **91,6 %**

✓ Foram atingidos **16,6 %**

✓ Foi incumprido **< 10 %**

✓ Os parâmetros de Avaliação (eficácia, eficiência e qualidade), em termos ponderados foram:

- + Eficácia – 35%
- + Eficiência – 40%
- + Qualidade – 25%

No termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º da legislação SIADAP, que define a expressão qualitativa da avaliação final do desempenho dos Serviços como resultado da autoavaliação acima apresentada, descrita e fundamentada, e o nível de realização dos Objetivos Operacionais, com concretização final de **139%**, a menção que se propõe como proposta para o desempenho global do IVBAM,IP-RAM para 2019 é de: **DESEMPENHO SATISFATÓRIO**, atendendo a que um dos objetivos não foi atingido (objetivo operacional n.º 2), embora o seu peso no parâmetro EFICÁCIA seja de apenas 15%, e com um peso no conjunto dos objetivos do QUAR de pouco mais de 5%.

Este objetivo não faz parte do cômputo dos objetivos considerados “relevante”.

*Funchal e IVBAM,IP-RAM, abril de 2020*

**IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**

Rua Visconde Anadia, n.º 44

9050-020 Funchal - Madeira

Tel. 291 211 600 Fax. 291 224 791

CF n.º 511 270 305

[www.ivbam.madeira.gov.pt](http://www.ivbam.madeira.gov.pt)

[ivbam@madeira.gov.pt](mailto:ivbam@madeira.gov.pt)





